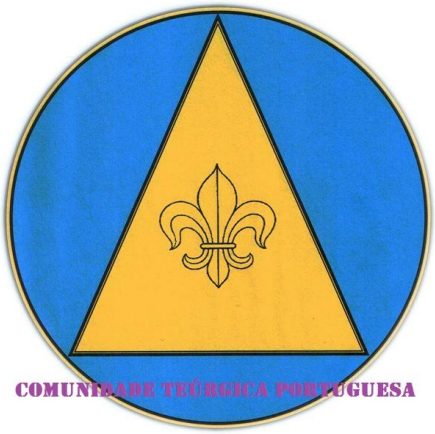
FIAT LUX

ROBERTO LUCÍOLA

CADERNO 43 GOVERNO OCULTO DO MUNDO MAIO 2005



PREFÁCIO

O presente estudo é o resultado de anos de pesquisas em trabalhos consagrados de luminares que se destacaram por seu imenso saber em todos os Tempos. Limitei-me a fazer estudos em obras que há muito vieram a lume. Nenhum mérito me cabe senão o tempo empregado, a paciência e a vontade em fazer as coisas bem feitas.

A própria ***Doutrina Secreta*** foi inspirada por **Mahatmãs**. Dentre eles, convém destacar os Mestres **Kut-Humi**, **Morya** e **Djwal Khul**, que por sua vez trouxeram o tesouro do **Saber Arcano** cujas fontes se perdem no Tempo. Este Saber não é propriedade de ninguém, pois tem a sua origem no próprio Logos que preside à nossa Evolução.

Foi nesta fonte que procurei beber. Espero poder continuar servindo, pois tenciono, se os Deuses ajudarem, prosseguir os esforços no sentido de divulgar, dentro do meu limitado campo de acção, a **Ciência dos Deuses**. O Conhecimento Sagrado é inesgotável, devendo ser objecto de consideração por todos aqueles que realmente desejam transcender a insípida vida do homem comum.

Dentre os luminares onde vislumbrei a Sabedoria Iniciática das Idades brilhar com mais intensidade, destacarei o insigne **Professor Henrique José de Souza**, fundador da **Sociedade Teosófica Brasileira**, mais conhecido pela sigla **J.H.S.** Tal foi a monta dos valores espirituais que proporcionou aos seus discípulos, que os mesmos já vislumbram horizontes de Ciclos futuros. Ressaltarei também o que foi realizado pelos ilustres **Dr. António Castaño Ferreira** e **Professor Sebastião Vieira Vidal**. Jamais poderia esquecer esse extraordinário Ser mais conhecido pela sigla **H.P.B.**, **Helena Petrovna Blavatsky**, que ousou, vencendo inúmeros obstáculos, trazer para os filhos do Ocidente a Sabedoria Secreta que era guardada a "sete chaves" pelos sábios Brahmanes. Pagou caro por sua ousadia e coragem. O polígrafo espanhol **Dr. Mário Roso de Luna**, autor de inúmeras e valiosas obras, com o seu portentoso intelecto e idealismo sem par também contribuiu de maneira magistral para a construção de uma nova Humanidade. O Coronel **Arthur Powell**, com a sua inestimável série de livros teosóficos, ajudou-me muito na elucidação de complexos problemas filosóficos. **Alice Ann Bailey**, teósofa inglesa que viveu nos Estados Unidos da América do Norte, sob a inspiração do Mestre **Djwal Khul**, Mahatma membro da Grande Fraternidade Branca, também contribuiu muito para a divulgação das Verdades Eternas aqui no Ocidente. E muitos outros, que com o seu Saber e Amor tudo fizeram para aliviar o peso kármico que pesa sobre os destinos da Humanidade.

Junho de 1995

Azagadir

GOVERNO OCULTO DO MUNDO

ÍNDICE

PREFÁCIO 2
PRECE 5
MISTÉRIO DOS BUDAS-VIVOS 5
MELKI-TSEDEK É O REI DO MUNDO 7
OS VÁRIOS ASPECTOS DO REI DO MUNDO 7
OS DOIS PODERES DO REI DO MUNDO 8
AS LEIS DO MANU 9
MANDAMENTOS DA ERA DE AQUÁRIO 9
POLARIDADE AVATÁRICA 11
O HUMANO E O DIVINO NO SER 11
INDIVIDUALIZAÇÃO DA VIDA UNIVERSAL 12
A VERDADEIRA VIDA DE CRISTO 13
OS AVATARAS E A REDENÇÃO DAS HIERARQUIAS 14
AS MÃES DOS AVATARAS 15
TULKUS VERTICAIS E TULKUS HORIZONTAIS 16
TULKUS VERTICAIS 17
AVATARAS INTEGRAIS 18
AKBEL – KRIVATZA – SÃO GERMANO 19
DUALIDADE DA MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA 20
TRABALHO DE HENRIQUE (JHS) E HONORATO (HJS) 20
MISTÉRIO DO ANDRÓGINO MANIFESTADO 21
KUNDALINI E A POLARIDADE HUMANA 22
A OBRA VEIO DO ORIENTE 23
1.º BUDHA BRANCO DO OCIDENTE 24
ITINERÁRIO DA TAÇA DO SANTO GRAAL 25
SIGNIFICADO OCULTO DAS 777 ENCARNAÇÕES 26
OS MANUS E AS MEDIDAS CANÓNICAS 27
MANUS E AVATARAS 28
AS CATEGORIAS DE MANUS 29

O MITO DE NOÉ ……..……..……..…..……..…… 30

AVATARA HUMANIZADO E COLECTIVO …… 30

TRÍPLICE MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA ……..……. 31

O AVATARA É A PRÓPRIA LEI MANIFESTADA ……..…..…..…… 32

ASPECTO ACTIVIDADE DA DIVINDADE ……..……...…….. 33

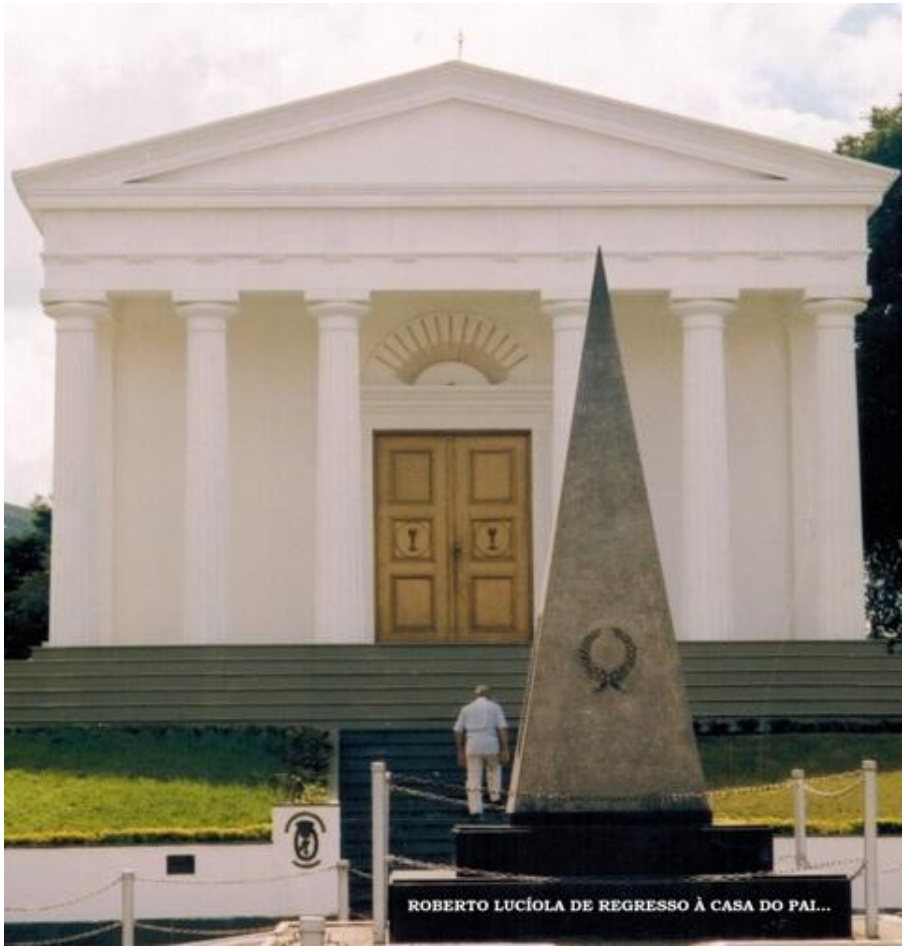
COBERTURA EXTERIOR ……...……. 34

GOVERNO OCULTO DO MUNDO

PRECE

Senhor,

No silêncio deste dia que amanhece,
Venho pedir-te a paz, a sabedoria, a força da vontade.
Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor;
Ser paciente, compreensivo, manso e prudente;
Ver além das aparências os teus filhos como Tu mesmo os vês,
E assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra os meus ouvidos a toda calúnia.
Guarda a minha língua de toda a maldade.
Que somente as bênçãos encham o meu Espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre,
E que todos quantos se chegarem a mim sintam a Tua presença.
Reveste-me da Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia eu Te revele a todos.



MISTÉRIO DOS BUDAS-VIVOS

No ano de 1924 desapareceu da Mongólia o 31.º Buda-Vivo, com isso assinalando o fim do Ciclo do Oriente como Centro Espiritual do Mundo. Do mesmo modo, com o desaparecimento do 13.º Dalai-Lama em 1933 cessou a Linhagem desses Excelsos Seres, em conformidade às próprias tradições e profecias da Lamaísmo tibetano que desde há muito

auguravam esses acontecimentos funestos. Os panditas chineses em conluio com os hutuktus tibetanos, por terem perdido a chave dos Grandes Mistérios que envolvem o Governo Oculto do Mundo, acharam por bem nomear em 1950 um jovem inexperiente de 15 anos de idade para ser o 14.º Dalai-Lama, em franco desacordo com as tradições mais sagradas do Tibete. Falando sobre o assunto na ocasião, JHS assim se expressou:

"A consequência desse flagrante desrespeito à Lei, será a derrocada mais rápida de um povo cuja missão espiritual está definitivamente terminada desde o desaparecimento dos últimos representantes no Oriente do Governo Oculto do Mundo. O Karma abrirá para os autores desse sacrilégio mais uma página negra na História da Humanidade."

Tais eventos fatais não deixam de assinalar a presença do mistério do *Governo Oculto do Mundo*, o qual sempre comandou ocultamente os destinos da Humanidade sem que a mesma se apercebesse de tão transcendente fenómeno. A capital da Mongólia, Urga, actual Ulan Bator, cessou de abrigar os Budas-Vivos após o desaparecimento do 31.º Bogdo-Gheghen Hutuktu Narabanchi-Kuri, bem assim como o Tibete cessou a sua função espiritual após o desaparecimento do 13.º Dalai-Lama Thubten Gyatso do Palácio do Potala, em Lhassa, e do 9.º Panchen ou Traichu-Lama Thubten Choekyi Nyima em 1937 do seu Centro Iniciático de Tjigad-Jé (Shigatse). Segundo as *Revelações* mais secretas, os personagens indicados não passavam de representações das figuras verdadeiras que agiam por eles no comando espiritual e temporal do Mundo, ou seja, eram sósias psicofísicos ou discípulos de Seres de muito maior Hierarquia, portanto, eram aquilo que os tibetanos denominam de *Tulkus*. Os verdadeiros Dirigentes encontravam-se ocultados na protecção de uma ilha na costa chinesa, muito distante do Tibete e da Mongólia.

O próprio Rei do Mundo (*Brahmatmã*) sabia perfeitamente o que iria acontecer no futuro imediato. Quando visitou o Mosteiro de Narabanchi-Kuri em 1890, chegou mesmo a profetizar:

"Eu enviarei um Povo agora desconhecido que com mão firme arrancará as ervas daninhas da loucura e do vício, e conduzirá os que ficarem fiéis ao Espírito no Homem na batalha contra o Mal. Fundarão uma vida nova sobre a Terra, purificada pela morte das nações.

Então, os povos de Agharta sairão das suas cavernas subterrâneas e aparecerão na Face da Terra."

MELKI-TSEDEK É O REI DO MUNDO

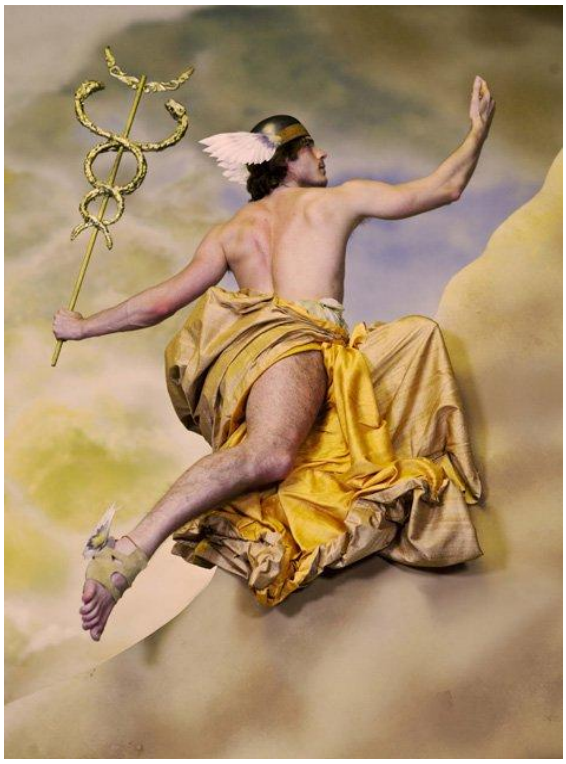
Coincidindo com o fim da função espiritual desempenhada pelo Oriente (Mongólia – Tibete – Índia), na data de 10 de Agosto de 1924 foi fundada no Ocidente, na cidade de Niterói a Escola Iniciática com o nome *Dhâranâ – Sociedade Mental-Espiritualista*, a qual veio demarcar um novo Ciclo evolucional tendo como sede o Brasil, que desde há muito vinha sendo preparado para tal mister. A própria Helena Petrovna Blavatsky já afirmava na sua *Doutrina Secreta* que no início do século XX um Ser elevado seria enviado da Região dos Deuses para complementar a Obra iniciada por ela, o qual daria ao mundo as provas finais irrefutáveis da existência de uma Ciência Secreta chamada *Gupta-Vidya*.

Somente uma Hierarquia especial de Altos Adeptos está ciente da existência do Rei do Mundo, que é o único e verdadeiro detentor legítimo da Autoridade Espiritual e do Poder Temporal na Face da Terra. Ele expressa a própria Lei Divina agindo no seio da Humanidade. Manifesta-se periodicamente através das diversas categorias de Avataras. Avataras cujas potencialidades são exteriorizadas consoante o trabalho a ser realizado no Ciclo evolutivo em que se manifestam, sempre conformados às exigências da Lei.

Nos Altos Círculos Iniciáticos o *Monarca e Sacerdote Universal* também é conhecido como o *Planetário da Ronda* ou o *Manu Primordial*. Na Antiguidade judaico-cristã, Ele era conhecido entre os Iniciados como *Melki-Tsedek*, Aquele que não tinha genealogia terrena e a quem todos os reis da Terra prestavam tributos e pagavam dízimos.

MELKI-TSEDEK, O REI DO MUNDO, E A KABALLAH – A Kaballah ou Tradição Esotérica Judaica, relata que *Enoch* (o Rei do Mundo) foi levado a uma região superior da Manifestação. Lá foi-lhe dado ver o Passado, o Presente e o Futuro. Tomou conhecimento das Hierarquias Celestes que presidem ao processo da Criação na sua essência. A Tradição Cabalista diz que nessa Região de pura Luz o *Arcanjo Gabriel* assim falou:

"Enoch, não temas. Vem comigo e ergue-te diante da Face do Senhor". Enoch prostrou-se frente ao Altíssimo e orou.



Então, o grande Mikael, Chefe das Hostes Divinas, ergueu Enoch, e despindo-o das suas vestes terrenas ungiu-o com o Óleo Santo e vestiu-o com as Vestes Celestiais. Enoch tornou-se igual às Criaturas Angélicas que o rodeavam e coube-lhe ocupar o lugar deixado por Lúcifer no Sétimo Céu."

OS VÁRIOS ASPECTOS DO REI DO MUNDO

Ao chegar a tal excelsitude, Enoch foi transfigurado pelo Fogo de *Atziluth*, ou o Fogo de *Shamballah*. Então, Enoch tornou-se o Mestre Supremo de toda a Humanidade, a fonte de todas as tradições iniciáticas. No Antigo Egipto ficou conhecido como *Thot*; na Grécia como *Hermes o Trismegisto*; em Roma todos o tratavam como *Mercúrio*, o Deus da Alquimia e da Imortalidade; na Bíblia foi-lhe dado o título de *Melki-Tsedek*. Como tal, iniciou Abraão nos segredos da Vida.

Mais tarde apareceu como *Elias*, que foi arrebatado ao Céu no Carro de Fogo da Tradição Iniciática ou *Merkabah*. O próprio *Catecismo do Aprendiz Maçom* afirma que os Pais Espirituais da Maçonaria são *Enoch* e *Elias*. Enoch foi o primeiro ser humano a retornar da descida à Matéria, transfigurando as suas experiência transcendentais em auto-realização. Por sua vez, os Rosacruzes identificam o Rei do Mundo como o *Divino Rotan*, o que faz mover a Roda da Vida sem que participe do movimento, o que se identifica ao título sânscrito *Chakravarti* dado ao mesmo Senhor do Mundo.

OS DOIS PODERES DO REI DO MUNDO

O Rei do Mundo, como não podia deixar de ser, possui os dois Poderes: a *Autoridade Sacerdotal* e o *Poder Real*, os quais estão expressos nos Arcanos IV e V do Tarot, ou seja, naquele relacionado ao *Imperador*, o Senhor do Poder Temporal, e no seguinte afim ao *Papa*, expressivo da Autoridade Espiritual.

Segundo JHS, a posse desses dois Poderes juntos sempre foi aspirada pela Igreja Católica Romana. Contudo, tal coisa é inteiramente impossível em virtude de tão elevado desiderato não poder ser concedido a uma simples religião, por mais influência psicossocial que a mesma pretenda ter. Tal privilégio é exclusivamente reservado ao Rei do Mundo, o *Planetário da Ronda* cuja origem está num um Mundo sobre-humano, ou seja, representa na Face da Terra os valores reais do Reino Sagrado de *Agharta-Shamballah*, o qual está muitíssimo além do alcance da Humanidade da Face da Terra.

OS PODERES DO REI DO MUNDO – Segundo o que foi revelado ao escritor russo Ferdinand Ossendowski pelo secretário do 31.º Buda-Vivo da Mongólia, o Bogdo Gheghen de Narabanchi-Kuri, o Governo Oculto do Mundo está a par de tudo o que acontece na Face da Terra, inclusive dos pensamentos e intenções mais íntimas dos governantes das nações. Ele conhece as suas mais secretas intenções e ideias. Se as suas pretensões estiverem em harmonia com a Lei Divina, serão bafejadas e favorecidas pelos Poderes Supremos e tudo correrá bem. Pelo contrário, se essas intenções forem as de violar a Lei Universal do Amor, Verdade e Justiça, o Poder Oculto do G.O.M. (Governo Oculto do Mundo) provocará a sua queda, a exemplo do que aconteceu com Alexandre o Grande, Napoleão Bonaparte, Getúlio Vargas e todos aqueles que foram bafejados por esse Poder Invisível mas que, ao desviarem-se dos ditames da Lei, foram banidos da sua influência benéfica, segundo o 31.º Buda-Vivo. Tal Poder é oriundo de *Agharta* manifestado pela ciência misteriosa do *OM* ou *AUM*, conforme ensina a Ciência Iniciática das Idades.

O REI DO MUNDO E AS SUAS DUAS COLUNAS – Segundo René Guénon, a Palavra Sagrada *OM* encerra a chave cabalística da divisão ternária hierárquica das funções do *Brahmatma* e seus dois Ministros ou Colunas Vivas, *Mahinga* e *Mahanga*. O Rei do Mundo é também é conhecido como *Maha-Deva*, *Maha-Guru*, *Maha-Rishi*, *El-Rike*, *Melki-Tsedek*, *Planetário da Ronda*, etc. Esse Theotrim Divino está expresso no Mantram Sagrado, pronunciado nos Altos Rituais da Grande Fraternidade Branca, *OM-TAT-SAT*.

AS LEIS DO MANU

Considerando o grau de desenvolvimento da Humanidade, a Grande Fraternidade Branca divulga com parcimónia os seus Mistérios principais. A Verdade é transmitida em etapas obedecendo a uma gradação iniciática, porque os conhecimentos sagrados trazem no seu bojo determinados poderes que nas mãos dos incautos e egoístas redundariam em graves prejuízos para a colectividade, como já aconteceu na Atlântida. E é assim mesmo que os seus tesouros, que são a Sabedoria Arcana, somente são exteriorizados a pequenos grupos selectos, e mesmo isso acontece somente quando a Humanidade vê-se compelida pela corrente evolutiva, impelindo a colectividade a marchar, lenta e silenciosamente mas sem interrupção, para a aurora da 6.ª Raça-Mãe Bimânica, segundo ensina a Mestra H.P.B. e o Mestre J.H.S.

As verdades transcendentais, quando estão fora da fiel custódia dos seus legítimos herdeiros e guardiões, podem cair no domínio público e transformarem-se mais em malefícios do que em benefícios nas mãos de pessoas indignas e sem escrúpulos. Pessoas portadoras de faculdades especiais, psíquicas e mentais, se forem abandonadas à sua própria sorte podem tornar-se vítimas de especuladores sem escrúpulos, ou então da sua própria imprudência e vaidade. A Sabedoria é como uma espada de dois gumes, pois tanto pode construir como pode destruir. Daí a necessidade do aspirante ao Conhecimento Iniciático dever ser coadjuvado por quem de direito, ou seja, por uma Instituição séria, a fim de poder desenvolver a mente ao lado do coração, como dizia JHS, ou seja, paralelamente à verdadeira cultura espiritual deve cultivar também o carácter espiritualizado.

O SENTIDO DA PALAVRA KARMA – Segundo ensina a Sabedoria Iniciática das Idades, para regular a Vida nos seus diversos aspectos existem Leis que devem ser obedecidas, sob pena de sérios percalços. Essas Leis, quando aplicadas ao Homem em evolução, são denominadas genericamente de *Karma* pelos Iniciados do Oriente. O termo *Karma* inicia com a sílaba *Ka*, e este étimo indica que tudo está relacionado ao Segundo Trono, que é a Região onde se encontram os Senhores da Lei que não deixam de ser os Agentes do Governo Oculto do Mundo que dirige toda a Evolução, seja ela Humana ou de qualquer outra expressão que viva na Face da Terra, portanto, incluindo os restantes Reinos da Natureza. Assim, o *Karma* é um *Determinismo Cósmico*. Aliás, *Karma*, *Rajah-Karman* ou *Karuna* é um dos quatro Aspectos da Manifestação Avatárica.

Segundo ensina o Ocultismo e a Teosofia, existe na mecanogénese evolucional uma Hierarquia de Seres, denominada de *Devas-Lipikas*, Senhores do Karma, que tem como Titular ou Dirigente Supremo o Ser conhecido como *Rajah-Karman* ou *Deus Karuna*, responsável pela manutenção da *Justiça Universal*.

MANDAMENTOS DA ERA DE AQUÁRIO

O Senhor *Karuna* é o responsável pelo fiel cumprimento da *Justiça Universal*, a que a ninguém é dado o direito de escapar. As Leis Universais não são de natureza permanente, pois podem alterar-se consoante o Ciclo evolucional em pauta, ou seja, alteram-se consoante a Cadeia, Ronda, Raça, etc., pela qual as Mónadas estejam passando.

Segundo a Tradição Iniciática, quem determina as Regras que vão reger a conduta dos homens é o *Manu*, por ser o responsável pela colectividade sob a sua jurisdição nas diversas etapas da Evolução. Daí, a Tradição falar na existência das *Tábuas da Lei*, dos *Mandamentos*, das *Revelações* e das *Leis do Pramantha*. São Regras que norteiam a Humanidade saídas sempre da Mente do Manu.

Quanto mais avança a evolução maior é o estado de consciência alcançado, portanto, maiores serão as exigências da Lei imposta aos homens pelo Manu. Em virtude deste facto, muitas questões que eram consideradas morais e certas no Passado podem não ser mais actualmente. As regras de conduta impostas aos Adeptos são muito mais severas do que aquelas a que está sujeito o homem comum, porque a quem muito foi dado muito será exigido. As Leis que regem a vida do homem comum são apenas reflexos das Leis Cósmicas.

MUDANÇAS CÍCLICAS – No momento estamos atravessando um período de transição intercíclica, ou seja, estamos transitando da *Era de Piscis* para a *Era de Aquarius*. Tal fenómeno cósmico exige de nós uma mudança radical de comportamento, sob pena de ficarmos desfasados em relação ao Futuro. Todos aqueles que tiveram a boa dita de tomar conhecimento antecipado dos valores oriundos do próximo Avatara *Maitreya*, já estão cientes dos novos *Mandamentos da Era de Aquário*, que diferem das Leis Mosaicas e dos Evangelhos de Jesus, o Cristo. Esses dois Manus viveram em Ciclos diferentes daquele em que estamos entrando. Portanto, as *Regras do Pramantha* são outras, por exigência da Lei que a tudo e a todos rege.

MANDAMENTOS AGHARTINOS

1.º Acima de tudo, amar a Deus, em Sua Forma Dual, que governa todos os homens e demais seres vivos.

2.º Não falsear a Verdade na mente e no coração.

3.º Guardar as horas santas de meditação para o descanso físico e o trabalho espiritual.

4.º Honrar pai e mãe, como forma de manutenção do sangue familiar como parte da Humanidade.

5.º Jamais realizar a subtracção de uma vida.

6.º Praticar a castidade mental, em oposição ao incesto moral e físico.

7.º Somente comer, beber e fazer o que seja benéfico a si próprio, por necessidade e não por imposição.

8.º Dizer apenas bem dos seus semelhantes, evitando qualquer tipo de censuras destrutivas.

9.º Não cobiçar os bens alheios; subjugar os maus instintos.

10.º Cumprir a Lei.

POSTURAS PRÓ-ACTIVAS * *

Trabalhar permanentemente pela Obra de Deus, como forma de amá-Lo acima de tudo.

Consultar sempre o seu Deus Interior, como forma de jamais falsear a Verdade sempieterna.

Aplicar-se ao estudo e à meditação, como forma de fortalecer a Morada espiritual.

Estimar e respeitar a Henrique e Helena, como forma de honrar o Sangue Real dos Gémeos Espirituais.

Fomentar a Evolução por pensamentos, sentimentos, palavras e actos, como forma de manter a Vida.

Cultivar a pureza interior, como forma de aperfeiçoar as virtudes éticas e morais.

Cuidar do seu corpo e das suas energias, como forma de preservar o seu próprio Templo.

Promover acções construtivas, como forma de cooperar com o Aperfeiçoamento Humano.

Praticar a Fraternidade Universal, como forma de subjugar os maus instintos.

Agir com justiça, sensatez e equidade, como forma de bem cumprir a Lei Suprema.

*** Realização** * Motivação

A Lei do Karma é Justa e Perfeita. Ela não é uma lei punitiva, foi elaborada pela Mente Cósmica visando ajudar o ser humano a evoluir sem atritos nem sofrimentos através da Sabedoria vivenciada. Assim, a sua essência é de natureza puramente Amorosa, aliás, como tudo que procede do Segundo Trono.

POLARIDADE AVATÁRICA

Segundo ensinam os Iniciados do Oriente, *Avatara* é a manifestação de uma Consciência Divina portadora de toda a Vontade, de todo o Amor e de toda a Sabedoria, portanto, em perfeita condição para servir de Guia a outras consciências menos desenvolvidas. São conhecidos como *Ishwaras* agindo no Mundo das Formas ou por *Adam-Kadmon* manifestado, pelos brahmanes e pelos cabalistas. Como expressões da Divina Essência agindo no seio da Humanidade, tivemos Krishna, Buda, Jesus, Sankya, Hermes, etc. A missão desses Divinos Seres foi sempre a de orientar os homens no Caminho da Evolução. Não fosse a presença Deles e a Humanidade já teria caído na extrema animalidade.

Todas as vezes que se apresenta um novo Ciclo de Civilização ou Idade das muitas em que é repartida a Manifestação Universal, uma Grande Consciência Divina manifesta-se para traçar novos rumos para os homens. Esses Seres são chamados de *Manus* pelos Iniciados hindus.

Para assinalar a diferença entre um homem comum e um Avatara, disse Krishna ao seu discípulo Arjuna:*"Muitos nascimentos deixei atrás de mim, e muitos nascimentos deixaste tu também, Arjuna. Porém, eu os recordo todos, e tu, porém, não recorda os teus"*. Essas palavras assinalam o elevadíssimo grau de consciência dos Avataras.

OS AVATARAS NÃO POSSUEM KARMA – Segundo H.P.B., *Avatara* significa a descida da Divina Essência na forma ilusória de uma personalidade, assim assumida para poder melhor comunicar-se com a Humanidade. Por já terem alcançado a Libertação total os *Avataras* estão libertos de qualquer Karma, e por isso são expressões legítimas da Lei ou da Divindade. Os *Avataras* apresentam-se como *Manus*, a fim de reunir determinado grupo humano para formar a sua *Corte* ou *Família Espiritual* (*do Avatara*). Essas pessoas são preparadas através de uma Iniciação particular para puderem ser à Sua imagem e semelhança, destinadas a difundirem os novos conhecimentos do Ciclo assim se tornando *Arautos da Nova Era*, e com o passar do tempo virão a governar espiritualmente a Humanidade, como sacerdotes do Altíssimo.

No fenómeno de uma Manifestação Avatárica há sempre uma dualidade. Conjugada a uma Expressão Espiritual ou Divina por excelência, manifesta-se igualmente uma Personalidade humana. Tal facto ficou claramente explícito na vida do Avatara Jesus o Cristo. Em certas ocasiões Ele dizia-se *"Filho de Deus",* e noutros momentos Ele confessava-se *"Filho do Homem"*. A respeito dessa polaridade, disse Sri Aurobindo: *"Quanto ao Divino e o Humano, trata-se de uma concepção gerada pelo mental. A Divindade está presente no Humano, e o Humano, quando realizado e transcendido, alcança a Divindade que reside no coração de todos. A Lei é Justa e Perfeita e não admite descriminação"*.

O HUMANO E O DIVINO NO SER

Quando o ser humano afiniza-se e integra-se aos seus valores mais elevados, dinamizando no seu interior as suas *Skandhas* superiores, torna-se um Ser Divino. Quando deixa florescer no seu coração as suas tendências inferiores, permanece como um ser puramente humano. Existe em todos os homens um duplo elemento: o humano visível e o invisível, oculto e divino. Tal fenómeno psicológico não é percebido pela grande maioria da Humanidade. Somente a Iniciação, complementada pela Meditação, é que pode mudar o estado de consciência das criaturas humanas. Os Avataras, imbuídos da Sua imensa Autoridade Espiritual e pela Sua Sabedoria, quando se manifestam no seio da Humanidade visam despertar os reais valores espirituais que conservam-se ocultos no coração de todos. Portanto, constitui uma Bênção a Presença desse Seres Divinos entre nós.

BUDHA ERA UM AVATARA? – Budha, o Glorioso Ser que o Oriente e todos os Adeptos sempre veneraram como uma Jóia rara entre os homens, o Iluminado por excelência, também conhecido como Príncipe Sidharta Gautama Sakia Muni, sempre foi o maior mistério do Ocultismo e da Teosofia em todas Escolas Iniciáticas Secretas. A própria H.P.B. não revelou muita coisa sobre tão excelsa personalidade…

Algumas Escolas afirmam que Budha não foi um Avatara, no sentido que lhe dão aqueles que conhecem o significado real desse termo. Avatara consiste na descida do próprio Eterno desde o Alto, ou seja, como a Essência Divina que se manifesta procedendo dos Mundos Superiores aos Mundos inferiores. É a manifestação do *Espírito de Verdade*, que é o próprio Logos que preside ao nosso Sistema. Tão transcendental acontecimento somente se opera quando o Ciclo exige, para que se abra uma nova página no Livro do *Kamapa* ou do *Karma*, ou seja, para que a Evolução prossiga segundo a programação da Ideação Cósmica.

A Suprema Consciência que preside ao nosso Universo Solar humaniza-se e toma forma entre os homens a cada Ciclo em que é repartida a Manifestação Universal. O Avatara Krishna declarou, segundo consta no *Bhagavad-Gïta*, que Ele se manifesta todas as vezes que a impiedade impera e a Divina Lei é desrespeitada pelos homens maus. Para que a Lei ou *Dharma* seja restabelecida, Ele faz-se presente para premiar os bons e castigar os maus.

Sempre foi assim em todas as épocas. Todas as vezes que a Lei Divina é fraudada e para que a Verdade seja restaurada, a Divindade manifesta-se através dos Avataras. O próprio Avatara do Ciclo sempre declarou que Ele era a *Bocca della Verità*, que nunca se calava perante as injustiças e maldades humanas.

INDIVIDUALIZAÇÃO DA VIDA UNIVERSAL

Portanto, *Avatara* no seu verdadeiro significado diz respeito apenas aos Princípios Universais. Ele é o *Princípio Conservador* que os Iniciados hindus chamam de *Vishnu*. Assim, Ele é o que conserva o Conhecimento, não o perde todas as vezes que desencarna como acontece com o vulgar homem comum. Outrossim, o Avatara é a Expressão da Lei Eterna que não pode ser modificada ao sabor caprichoso dos acontecimentos externos. O Avatara não está sujeito à Lei por ser a própria Lei manifestada. Por isso, é o *Homem Eterno* das tradições a quem todos os Iluminados procuram seguir o exemplo.

Os homens ainda estão longe de se completarem como Hierarquia. A Ciência Iniciática ensina que os homens formarão, quando completarem a sua evolução, a *Hierarquia Jiva*. A função do Homem actualmente é individualizar a Vida Universal. Esta Vida Universal é pura Energia e como tal os homens deverão transformar a Vida-Energia em Vida-Consciência. Quando tal facto se realizar, o Homem terá realmente se convertido numa Hierarquia realizada. Actualmente, somente está estruturada a cúpula da *Hierarquia Jiva* através dos *Dhyanis-Jivas*, hoje elevados à categoria de *Dhyanis-Budas*, e das suas respectivas Cortes. O *Bijam dos Avataras* antecipou o processo ao promover a vinda dos Dhyanis, como sabem todos aqueles que tiveram a boa dita de tomarem conhecimento de tão transcendental mistério.

INDIVIDUALIZAÇÃO DAS MÓNADAS – Sem a participação dos Avataras jamais o homem, mediante as suas próprias forças, conseguiria realizar a Suprema Alquimia que é a da transformação das energias elementais virgens do Cosmos em energias plenamente conscientes. Para que isto aconteça, é necessário que o Homem comece a realizar essa tarefa por si mesmo, pois os seus diversos veículos não passam de energias elementais encadeadas ainda em fase de pré-transformação.

Segundo ensina a Antropogénese, somente com o decorrer das sucessivas Civilizações, Raças e Rondas se completará a actual 4.ª Cadeia Planetária, quando então ficará formada a *Hierarquia Jiva* que sempre foi auxiliada por Hierarquias mais antigas provindas de Cadeias anteriores à Cadeia Terrestre. O conjunto de Mónadas em evolução no presente Ciclo forma uma imensa Egrégora como se fosse uma única Alma, chamada pelos Iniciados de *Anima Mundi* ou Alma da Terra. No final da sua evolução, deverão transformar-se em partículas supra-conscientes individualizadas e imortais, portanto, capazes de manter a continuidade de percepção da consciência em qualquer Plano em que se encontrem.

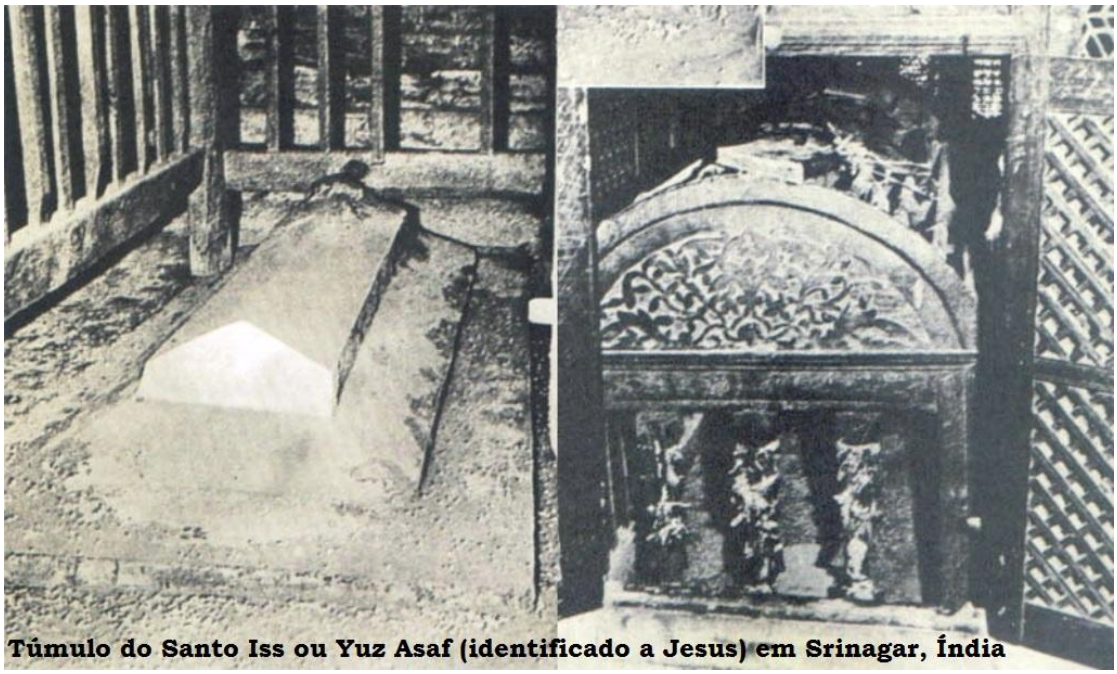
A VERDADEIRA VIDA DE CRISTO

Segundo a *Doutrina Secreta* de H.P.B., *Maitreya* é o nome tradicional do Quinto Budha do Budismo Lamaísta e do *Kalki-Avatara* do Brahmanismo, sendo o último Messias que advirá no fim do presente Ciclo. Ele é o Grande Dragão de Sabedoria, nasceu do Fogo e da Água e tudo será reabsorvido com Ele. Diz-se que este Bodhisattwa elevado a Budha *"assume a forma que lhe apraz"*, desde o princípio de um Manvantara até ao seu término.

Ele aparecerá como *Maitreya Budha*, o último Avatara do Ciclo actual. Esta crença e esta expectativa são universais em todo o Oriente, e também no Ocidente onde é identificado ao *Paracleto* cuja *Parúsia* ou Segundo Advento é aguardado pelos povos crentes nas várias *Promessas* da Divindade manifestada ciclicamente. Mas segundo os Iluminados do Oriente, não será durante a *Kali-Yuga*, esta época de obscuridade terrivelmente materialista, que poderá advir um novo Salvador da Humanidade. Para antecipar isso, houve a necessidade do *Julgamento da Humanidade* em 21 de Março de 1956.

MISTÉRIO DA VIDA DE CRISTO – A vida dos Grandes Seres relacionados ao Governo Oculto do Mundo, como não podia deixar de ser, está sempre revestida de mistérios e mayas. Somente se conhece aquilo que se relaciona com a sua vida pública, e jamais com aquilo que diz respeito à parte oculta ou esotérica. Esta parte oculta é dada a conhecer somente àqueles relacionados com a Corte Avatárica. A própria H.P.B. levantou dúvidas a respeito da versão revelada da vida de Jesus, como deixa transparecer na frase seguinte: *"Aquele que se acredita como sacrificado pela Humanidade"*. Mário Roso de Luna e JHS também levantaram dúvidas a respeito da vida profana do Bodhisattwa. Tais dúvidas derivam do facto de não ser absolutamente verdadeiro tudo quanto se diz a respeito desse Ser apontado na Bíblia. Acerca deste assunto, os interessados encontrarão na revista *Dhâranâ*, órgão oficial da Sociedade Teosófica Brasileira, vastos esclarecimentos dados pelo próprio JHS.

A respeito da passagem do *"verdadeiro Jesus"* pelo Norte da Índia e as provas dele ter sido um *"Adepto Budista"*, encontram-se na obra *El Corazon de Asia*, de Nicholas Roerich, ou na obra *Jesus viveu e morreu em Cachemira, Srinagar*, de Andreas Faber-Kaiser. Estas provas foram contestadas pelo Vaticano, porque elas destruiriam por completo as teorias da Igreja... Segundo JHS, toda a verdade será demonstrada quando certos documentos conservados em custódia entre os coptas vierem a lume.



Túmulo do Santo Iss ou Yuz Asaf (identificado a Jesus) em Srinagar, Índia

OS AVATARAS E A REDENÇÃO DAS HIERARQUIAS

Antes da manifestação de Maitreya a Divindade se apresentará com o seu Aspecto Guerreiro vindo do Oriente. Virá como *Aliciador do Ciclo*, preparando o terreno psicossocial para a plena manifestação da Divindade. Será uma Tríade formada pelos Três Reis do Arcano 16, Akdorge – Akadir – Kadir.

Maitreya, o primeiro Avatara do Ciclo de Aquarius, virá completar o trabalho de Cristo, que foi o último Avatara do Ciclo de Piscis, ambos manifestados na Face da Terra.

O aparecimento dos Avataras difere totalmente do nascimento dos homens comuns. Nos Avataras surge sempre em primeiro lugar o *Pai-Mãe*, para que dessa dualidade venha nascer o *Filho* que será Ele próprio. Os Avataras Integrais preparam sempre antecipadamente as suas próprias Cortes a fim de recebê-los futuramente. Essas Cortes são constituídas pelas próprias Hierarquias dos Avataras. Por Lei, todas as vezes que um Avatara se manifesta na Face da Terra também a sua Hierarquia é obrigada a encarnar, por norma com antecedência à Manifestação Divina.

OS AVATARAS E OS 49 ADEPTOS INDEPENDENTES – Dizem as *Revelações* mais ocultas que os componentes da Corte Avatárica *"rolaram das Esferas Celestes para os Reinos tenebrosos da Matéria"*. Cabe ao Avatara redimir a sua Corte caída. Redimir, no caso, significa recuperar o estado de Consciência Universal perdido devido à queda. Com a queda da Atlântida, a Divindade foi forçada a manifestar-se mais frequentemente através do processo Avatárico. Graças a isso, foi possível a redenção mais rápida dos caídos. Para tanto, Akbel contou com a inestimável colaboração dos *49 Adeptos Independentes*, que são os primeiros 49 *Jivas* que se iluminaram transformando-se em *Jivatmãs*. Esses Adeptos sempre acompanharam o 6.º Senhor na sua longa jornada redentora.

Os Avataras expressam a Lei Divina manifestada. Esta Lei na Face da Terra apresenta-se como Castigo, Justiça, *Karma*. Nos Mundos Superiores esta Lei funciona como *Dharma*, que é a Lei da Harmonia Universal. A Lei Divina constitui a base das *Regras da Grande Fraternidade Branca* ou *Regras do Pramantha*, as quais sofrem modificações todas as vezes que haja manifestações dos Avataras Integrais.

Falando sobre a sublime Sabedoria dos Avataras, disse JHS:

"Todo o homem tem o dever de procurar redimir-se por esforço próprio, embora buscando a sombra benfazeja da uma Árvore mais fértil para lhe abastecer a Mente e o Coração com os bons frutos do Conhecimento e do Amor, que são os maiores tesouros que se podem alcançar. Essa Árvore é a sublime Sabedoria do Avatara."

AS MÃES DOS AVATARAS

Os Luzeiros possuem também suas polaridades femininas denominadas de *Shaktis*. Elas servem de *Matrizes* dos Ishwaras ou Luzeiros que se projectam nos Planetários das Rondas no Terceiro Trono.

Há diversas categorias de *Shaktis*. São Elas que dão as Tónicas evolucionais dos seus Filhos, em outras palavras, o valor espiritual da Hierarquia de cada Ser Avatárico é dado pela Mãe que lhe serviu de Matriz. Existe, portanto, uma Hierarquia Genealógica. A Tradição Iniciática fala em três categorias de Avataras:

a) Avataras de Brahmã = São os Avataras Celestes
b) Avataras de Vishnu = São os Avataras Humanos
c) Avataras de Shiva = São os Avataras Terrenos

Os Avataras de Brahmã estão relacionados ao Primeiro Trono. Só podem ser Filhos de *Allamirah*.

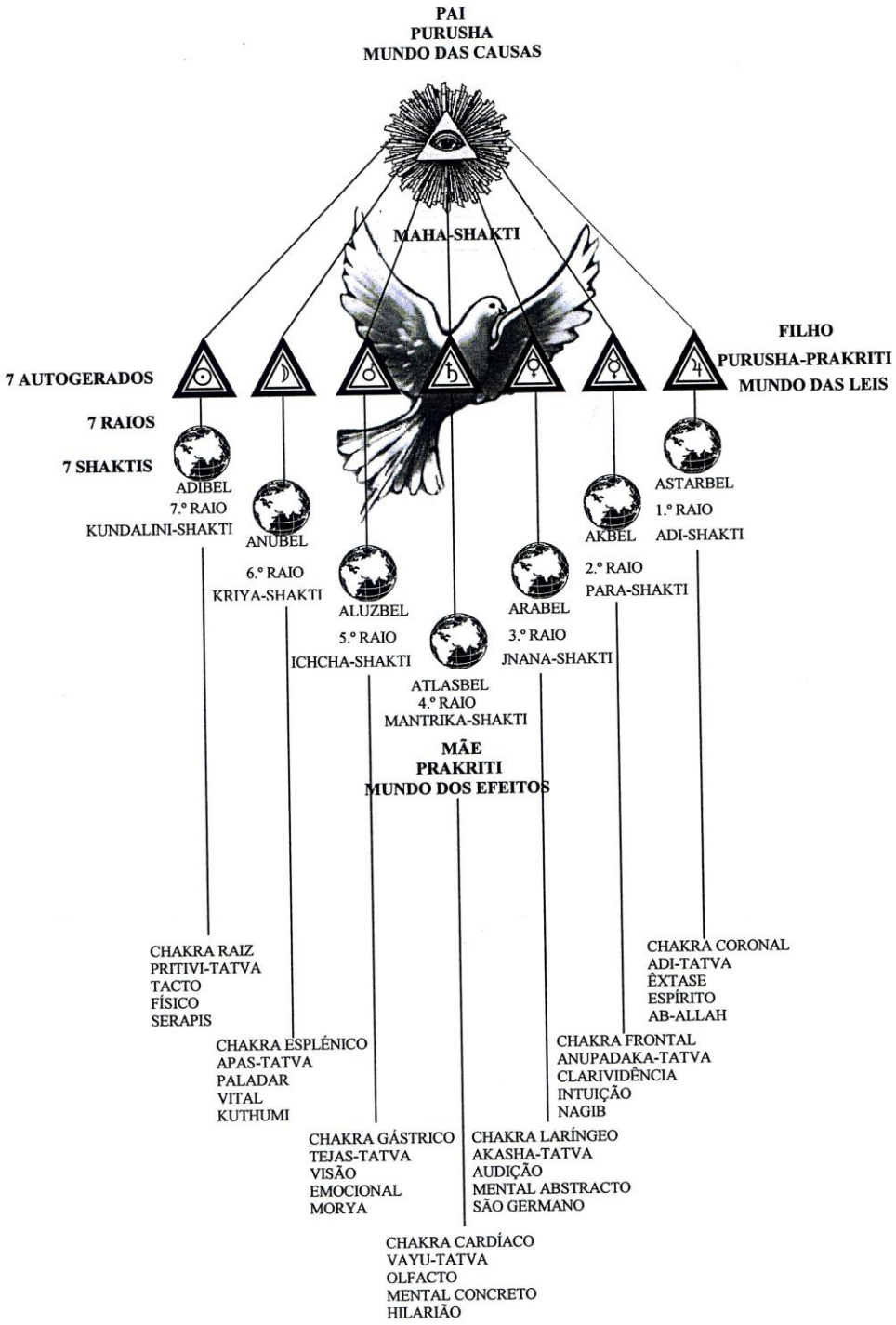
Os Avataras de Vishnu estão relacionados ao Segundo Trono. Deveriam ser Filhos de *Lorenza*.

Os Avataras de Shiva estão relacionados ao Terceiro Trono. São os Avataras Terrenos. Deveriam ser Filhos de *Helena Iracy*.

a) Avataras de Brahmã – 1.º Trono – Filhos de Allamirah
b) Avataras de Vishnu – 2º Trono – Filhos de Lorenza
c) Avataras de Shiva – 3.º Trono – Filhos de Helena Iracy

Na nossa Obra, se tudo ocorresse segundo o planejado sem os acidentes comuns ao nosso Plano Evolucional, tudo seria diferente. Os Avataras de Brahmã, os dois Budhas Celeste e Terreno foram Filhos de Allamirah, pouco importando o corpo ocupado na época. As Colunas Akdorge e Akgorge, dois Bodhisattwas da natureza do Segundo Trono correspondendo aos Avataras de Vishnu, deveriam ser Filhos de Lorenza, e no entanto foram-no de Allamirah, enquanto os Yokanans são Filhos de Helena Iracy.

O firmamento é um Livro Cósmico que espelha o que se passa na Terra. Assim, na *constelação de Órion* as *Três-Marias* alegorizam as três categorias de Mães acima definidas.



TULKUS VERTICAIS E TULKUS HORIZONTAIS

A respeito do Trabalho Avatárico entre os homens, disse JHS:

"Todas as vezes que em jogo estiver qualquer trabalho político, veja-se sempre um outro ao qual ele serve de escudo, de cobertura exterior, etc. O Poder Temporal é um e o Espiritual bem outro."

Daí a necessidade de certas Linhas de Tulkus. Existem os *Tulkus Verticais* e os *Tulkus Horizontais*. Cada uma dessas categorias de Seres tem funções específicas na Mecanogénese Avatárica. Os *Tulkus Verticais* são os directamente descendentes do Avatara; os *Tulkus Horizontais* são os de segundo escalão, ou seja, os descendentes dos primeiros.

OS DHYANIS-BUDHAS SÃO TULKUS VERTICAIS – Os *Dhyanis-Budhas* em relação ao *Budha Terreno*, são *Tulkus Verticais* do mesmo. Por sua vez, os Dhyanis projectam-se através dos 777 Adeptos da sua Corte. Esses Adeptos são os *Tulkus Horizontais*.

Costuma-se usar a designação *Sub-Aspectos* para classificar de outro modo essas projecções tulkuísticas. Por exemplo, o Dhyani-Kumara *Mikael* ou *Bey Al Bordi*, que é um *Tulku Vertical*, tem sete projecções ou *Sub-Aspectos*. Todos os Adeptos têm um certo número de discípulos, que não deixam de ser uma espécie de Tulkus seus.

Quando se fala em termos de Horizontalidade, compreende-se o Trabalho realizado na Face da Terra, enquanto o Trabalho Vertical refere-se à acção de Agharta para a Face da Terra.

Tulkus Horizontais	*Morya (Linha da Mãe Divina)* *Kut-Humi (Linha do Pai Divino)*
7 Tulkus da Linha Morya	*Morya* *Thomas Vaughan* *Thomas Moore* *Ralph Moore* *Mário Roso de Luna* *Campo Gelung* *Gelib*
7 Tulkus da Linha Kut-Humi	*Kut-Humi* *Çvani-Kuni (13.º Dalai-Lama)* *Qu-Tamy* *Gulab-Sing* *Djwal-Khul* *Adjanir (Traixu-Lama)* *Tzurem*

TULKUS VERTICAIS

Os Avataras são a manifestação periódica do Segundo Trono. É aí que se encontra o Germe da Divindade ou o *Adam-Kadmon* das tradições. A projecção do Segundo Trono para a Face da Terra faz-se em Linha Vertical, e por isso se fala em *Tulkus Verticais*. Essa Energia Divina humanizada ao chegar à Face da Terra expande-se horizontalmente através dos *Tulkus Horizontais*, como já vimos.

A Linha Vertical da Divindade, na nossa Obra, são aqueles Seres de Alta Hierarquia que se originam directamente do *Bijam dos Avataras*. Participam da natureza dos Sete Bodhisattwas como Dhyanis-Kumaras ou "Planetários Júniores" para os Kumaras Primordiais ou os efectivos Planetários das Rondas. Quando se humanizam ficam conhecidos por vários nomes, como: Akbel, Akdorge, Akgorge, Hermes, Cafarnaum, Bey Al Bordi, Abraxis, etc.

Tulkus Verticais	*Hilarião (Linha da Mãe Divina)* *Serapis (Linha do Pai Divino)*
7 Tulkus da Linha Hilarião	*Hilarião* *Abraxis* *Aldebaran* *Mama-Sahib* *Adad* *Belmira* *Maha-Deva*
7 Tulkus da Linha Serapis	*Serapis Bey* *Bey Al Bordi* *Tuit Tit Bey* *Polidorus Insurenus* *Açvagosha (31.º Buda-Vivo da Mongólia)* *Ka Tao Bey* *Duat Bey*

Como vimos, essas duas Linhas Verticais do Pai e da Mãe constituem-se cada uma por sete Seres da mais Alta Hierarquia, todos com acesso directo dos Mundos Interiores à Face da Terra e vice-versa.

Os 7 Yokanans principais, dirigidos pelo 8.º Cafarnaum, que vão anunciar a vinda de Maitreya, representam os Tulkus Verticais, enquanto os 49 Yokanans secundários espalhados pelo Mundo, trabalhando pela Obra, representam os Tulkus Horizontais.

Os Membros da Ordem do Santo Graal representam o Trabalho Vertical, enquanto o Trabalho da Ordem dos Tributários junto à Humanidade tem o cunho de Trabalho Horizontal.

Quando o Theotrim *Akbel-Ashim-Beloi* subir em Essência para o Segundo Trono, os corpos dos *Makaras*, que são a Corte do Senhor do 6.º Sistema, permanecerão no Caijah até que o Avatara Integral desça novamente. No meado da 6.ª Raça-Mãe Bimânica, quando Akbel descer novamente para a Face da Terra acompanhado pelos Matra-Devas do seu Sistema, os mesmos se avatarizarão nos Makaras que ficaram adormecidos no Caijah.

Se não tivesse havido modificações nas directrizes da Evolução, os Avataras viriam através do Quinto Senhor Arabel. Um Avatara é a encarnação consciente da Divindade. Trata-se de uma manifestação do *Espírito de Verdade.* Eles podem ser ocasionais, cíclicos ou integrais. Por isso são de três categorias: Avataras *Totais*, *Avataras Parciais* e *Avataras Momentâneos*.

AVATARAS INTEGRAIS

O Bijam ou Semente dos Avataras somente se manifesta como Avatara Total ou Integral. Nesse caso, há uma manifestação plena com todas as potencialidades, ocorrendo isso por acompanharem o Avatara todas as Hierarquias oriundas dos Mundos Celestes. Em 9 de Maio de 1948 houve um Avatara Total, nessa data tendo também descido para Face da Terra a caminho dos Mundos Internos os Matra-Devas, que efetuaram um Avatara Momentâneo nos Makaras e respectivas contrapartes. As Divinas Essências do Segundo Trono não se firmaram nos Makaras, em virtude dos mesmos não poderem suportar tão poderosas e elevadas energias. Após avatarizarem-se momentaneamente nos Makaras, os Matra-Devas volveram ao Mundo Divino.

AVATARAS PARCIAIS – São Avataras cuja natureza possui menor potencialidade que a dos Avataras Totais. Também são designados de *Vidas Esparsas*. Destinam-se a corrigir as distorções kármicas de anteriores Manifestações Avatáricas. Devido às dificuldades inerentes ao trabalho no Terceiro Trono podem ocorrer falhas, que são corrigidas através das *Vidas Esparsas*. Em virtude disso, entre duas manifestações de *Avataras Totais* pode haver várias *Vidas Esparsas*. Um Avatara é uma Manifestação Divina numa veste material humana. Expressa a Essência Espiritual perfeita e harmónica manifestando-se através de uma forma desarmónica.

Falando do mistério dos Avataras, disse JHS:

"No Segundo Trono temos Adam-Kadmon, ou seja, o Pai Cósmico, o Andrógino Unido, equivalente ao Kumara-Rei. Mas, em verdade, é o Sexto Planetário, reflexo do Sexto Ishwara, em auxílio aos Quarto e Quinto Planetários."

Na presente 4.ª Cadeia Terrestre actuam três Planetários, ou seja, os 4.º, 5.º e 6.º Planetários. Esses três não deixam de ser Avataras, e consoante o papel que actualmente cada um desempenha, são assim classificados:

6.º Planetário Akbel	*fazendo o papel de Avatara de Brahmã (Pai)*
5.º Planetário Arabel	*fazendo o papel de Avatara de Vishnu (Filho)*
4.º Planetário Atlasbel	*fazendo o papel de Avatara de Shiva (Espírito Santo)*

Os três Planetários estabelecem o equilíbrio dos opostos que é expresso pela sigla oculta *Ka-Ak-Kim*.

AKBEL – KRIVATZA – SÃO GERMANO

Na Face da Terra, num Trabalho Horizontal, temos Akbel, Krivatza e São Germano, numa actividade cíclica na construção da Civilização. Cada um desses Planetários desempenha um trabalho diferente, às vezes em oposição estratégica entre si.

AKBEL – desempenha o papel central, no sentido de Neutralidade. Por isso, Ele projeta-se nas duas Vestes Krivatza e São Germano, consoante o trabalho a ser realizado.

KRIVATZA E SÃO GERMANO – Relacionam-se com os Avataras de Vishnu e Shiva, alternadamente como *Bem* e *Mal*. São as Colunas Vivas do Eterno manifestado. Podem construir ou destruir tudo o que não estiver em harmonia com as directrizes da Lei, como aconteceu, por exemplo, no caso da Revolução Francesa. É em virtude desse ditame da Grande Lei que no emblema de JHS constam as palavras *Construens et Destruens*.

O mistério da manifestação de *Maitreya* está na acção harmoniosa dos três Budhas, ou seja, *Budha Celeste Maitreya* relacionado com o Avatara de Brahmã, do *Budha Humano Apavana-Deva* relacionado com o Avatara de Vishnu, e finalmente do *Budha Terreno Mitra-Deva* relacionado com o Avatara de Shiva.

Maitreya é a Vitória Total do trabalho conjunto dos três Tronos na Face da Terra. Por isso, o tempo da Sua manifestação será o de uma época gloriosa para o nosso 4.º Sistema de Evolução. A manifestação do *Avatara Maitreya* será como Avatara de Brahmã ou Akbel, tendo como Colunas em trabalho auxiliar Vishnu e Shiva manifestados, ou seja, Krivatza e São Germano, que futuramente expressarão sobre a Terra os três Budhas do Novo Ciclo.

O *Theotrim* ou *Deus Trino* é a manifestação, já o nome o diz, dos três Budhas funcionando harmoniosamente. Um funcionará em Agharta, outro em Duat e o terceiro na Face da Terra. Em casos especiais, o da Face da Terra poderá ser trocado pelos demais na mais sublimes das interacções, dependendo isso das circunstâncias ou do trabalho exigido pela Lei.

Dizem as tradições que os homens já foram deuses e que, devido à sua queda, esqueceram as suas origens e potencialidades inatas. *Maitreya*, sendo a Síntese dos Três Budhas, trará para a Terra os Valores Divinos perdidos então resgatados, ou seja, a *Omnipotência* que é a pura *Vontade*, a *Omnisciência* expressando a completa *Sabedoria*, e a *Omnipresença* que é a plena *Actividade*.

Os *14 Avataras de Vishnu* acontecem quando a Essência Única, a Causa das Causas, manifesta-se através das *Sete Vestes Verticais* e das *Sete Vestes Horizontais*. Porém, tal só acontece quando há Vestes apropriadas encarnadas na Face da Terra.

DUALIDADE DA MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA

A respeito da necessidade da Humanidade reconhecer os valores do Avatara e do que Ele representa para ela, JHS assim se manifestou:

"Enquanto a Humanidade não reconhecer o Avatara, nunca será feliz. O Avatara é Deus! É preciso que Ele seja reconhecido como Divindade. Isto precisa ficar bem esclarecido para que haja a compreensão desse mistério. Eles aparecem na Terra para diminuir o seu peso. Para provar ao mundo a existência Deles – Avataras – veio à Terra Budha, e depois Cristo. Deus veio duas vezes para o bem da Humanidade. Depois virão dois Jovens – Maitreya e Mitra-Deva – como confirmação da Presença de Deus! A nossa Obra tem trabalhado para a vinda desses dois Jovens, porque ela é o Conhecimento, a Sabedoria, o Amor, o alimento doce do Segundo Trono, a delicadeza, a compreensão e o perdão!..."

Como vemos pelas palavras acima, a Lei se manifesta sempre amorosamente e com prodigalidade infinita. Pela Iniciação Assúrica, as Yogas, Meditação, Ritualística, Odissonai, etc., a Lei proporcionou-nos um processo que permite projectar os seres para a frente, redimindo as consciências, acelerando a evolução do ser humano e da própria Terra. Os Avataras agem sempre em geminidade, sempre em dois, justamente para atender a dois tipos de Iniciação. Assim, temos:

KRISHNA E KRISHNAYA – *Krishna*, por ser mais potente, agiu na Face da Terra, enfrentou as forças tamásicas e as negatividades do Mundo, orientou os Jivas e Assuras caídos. Ficou conhecido na História Humana.

Krishnaya funcionou no Mundo Jina, à frente dos Assuras não caídos.

CRISTO E CRIVATZA – *Cristo*, conhecido ocultamente por *Jeffersus*, actuava à frente dos Assuras não caídos, no Mundo de Duat.

Crivatza, mais conhecido como *Jesus*, agia na Face da Terra enfrentando todas as espécies de negatividades. Politicamente realizou a Iniciação Jiva, deixando após a sua vida a mística cristã.

TRABALHO DE HENRIQUE (JHS) E HONORATO (HJS)

JHS teve necessidade de empregar simultaneamente as Iniciações Assúrica e Jiva. Para tanto, a Lei providenciou a vinda de dois Avataras: *Henrique José de Souza* (*El Rike*, JHS) e *Honorato José de Souza* (*At Niat Dwija*, HJS), sendo que este era Tulku daquele. Quando em 1900 JHS estava no Norte da Índia, em Srinagar, o Venerável Honorato veio a falecer na cidade de Salvador, Estado da Bahia, Brasil, como repercussão do acidente de Lisboa no ano anterior que vitimou a Venerável Allamirah, contraparte de JHS.

Segundo as *Revelações*, JHS estava em Srinagar a caminho de Agharta, onde iria dirigir a Iniciação do Novo Ciclo aos Assuras e Makaras Iluminados. Enquanto isso, se tudo corresse bem conforme o plano traçado pela Lei, o Venerável Honorato com mais cinco personalidades fundariam e dirigiriam Instituições Jivas na Face da Terra. Esse trabalho junto à Humanidade seria realizado através de Ordens Maçónicas, talvez mesmo através da Ordem do Santo Graal no seu aspecto exterior. Pretendia-se com isso divulgar ao mundo diversos aspectos ocultados da Ciência Iniciática das Idades.

As coisas deveriam funcionar com duas vertentes, a saber:

Henrique, como Grão-Mestre da *Ordem do Santo Graal*, responderia pela Iniciação Assúrica, enquanto Honorato fundaria a Instituição do *Grande Ocidente do Brasil* a fim de encampar o valioso trabalho dos Maçons de e outras Instituições Ocultas, dirigidas pelos Dhyanis Kumaras e Budhas. Na época devida, JHS integrado em Maitreya, portanto, como o próprio Maitreya viria do Oriente e seria recebido aqui no Ocidente com toda a pompa como a Divindade manifestada na Face da Terra, por o terreno psicossocial já ter sido preparado maçonicamente por Honorato e os seus companheiros. Mas como houve uma série de imprevistos, JHS teve que retornar apressadamente à casa dos seus pais terrenos, para mais tarde ter de ser ele mesmo preparar a vinda de Maitreya a partir de 2005.

Os Gémeos Espirituais, Akbel e Allamirah, nos próximos 10.000 anos terão oito vidas encarnadas na Face da Terra, contando esse período de 10.000 a partir do ano 2005. Se não fossem as contingências humanas cujo livre-arbítrio não pode ser transgredido por nada nem ninguém, já a partir de 28 de Setembro de 2005 os Gémeos viriam integrados e manifestando ao Avatara Maitreya Budha. Viriam como Monarcas Universais ou Supremo Dirigentes do Governo Oculto do Mundo. Firmariam o *Império Eubiótico Universal*. Ainda sobre o prazo desses 10.000 anos, eles virão alternadamente ora como Gémeos Espirituais em separado, ora como Ser Andrógino unido, sempre corporificando a Maitreya.

MISTÉRIO DO ANDRÓGINO MANIFESTADO

Como já vimos, são três as categorias de Avataras: de Brahmã, de Vishnu e de Shiva. Eles podem ser Totais, Parciais ou Momentâneos, dependendo do tempo da Sua manifestação,

podendo ser momentâneo, parcial ou durante uma parte da vida, ou total durando a vida inteira. Os Avataras de Brahmã são originários do Segundo Trono, porém, com a Consciência do Primeiro Trono, portanto, são Avataras Totais. A sua Consciência abrange os Três Tronos, como foi o caso de Krishna e é o de Maitreya possuídos de 100% da Consciência do Eterno.

Os Avataras de Vishnu são Aqueles que possuem estado de Consciência relativo aos Segundo e Terceiro Tronos. São Avataras Parciais como foram os casos de Cristo e de Budha, desfrutando de 75% da Consciência do Eterno.

Os Avataras de Shiva são Aqueles que possuem estado de Consciência relativo ao Terceiro Trono e à Face da Terra, mas iluminados directamente pelo Segundo Trono. São Avataras Momentâneos revelados como os Yokanans de todas as épocas, os Anunciadores da Verdade, os Arautos do Eterno de quem possuem 50% da Consciência. São os Grandes Instrutores da Humanidade, podendo até apresentar-se como inventores, políticos, religiosos, escritores, poetas, grandes músicos, etc. Eles podem ser momentâneos ou permanecer parte da vida ou mesmo toda ela. Nisto, possuem uma gama muito variada de graus de Consciência.

PALAVRAS DO AVATARA CÍCLICO – Segundo o Avatara do Ciclo, a Divina Essência não deve ser subdividida por ser Ela uma só coisa. Porém, para ser compreendida pelos homens é forçada a apresentar-se com diversas formas, nomes, títulos e locais de actuação, que variam consoante a função e o meio em que actuam. A Evolução jamais avançaria se a Verdade, o Verbo Divino, falasse sempre as mesmas coisas e não sofresse modificações para acompanhar a própria marcha avante dos seres humanos, que mudam o seu estado de consciência à medida que a marcha da Evolução prossegue.

Os verdadeiros filhos de Deus são aqueles que Dele se aproximam sem visarem interesses pessoais, coisas materiais ou bens terrenos. O verdadeiro religioso é aquele que busca a Divindade dentro de si mesmo e reconhece que a mesma está presente em todas as criaturas, sem qualquer espécie de descriminação.

A POLARIZAÇÃO DO ANDRÓGINO DIVINO – O Andrógino Divino, para puder manifestar-se, divide-se em dois pólos: um masculino e outro feminino, ou seja, um positivo e outro negativo. Na Obra do Eterno na Face da Terra essa polaridade está presente em todas as manifestações. Assim, temos os Dois Budhas Celeste e Terreno, o Mundo Espiritual e o Mundo Humano, os Dois Irmãos Arabel e Akbel, os Quinto e Sexto Senhores, etc.

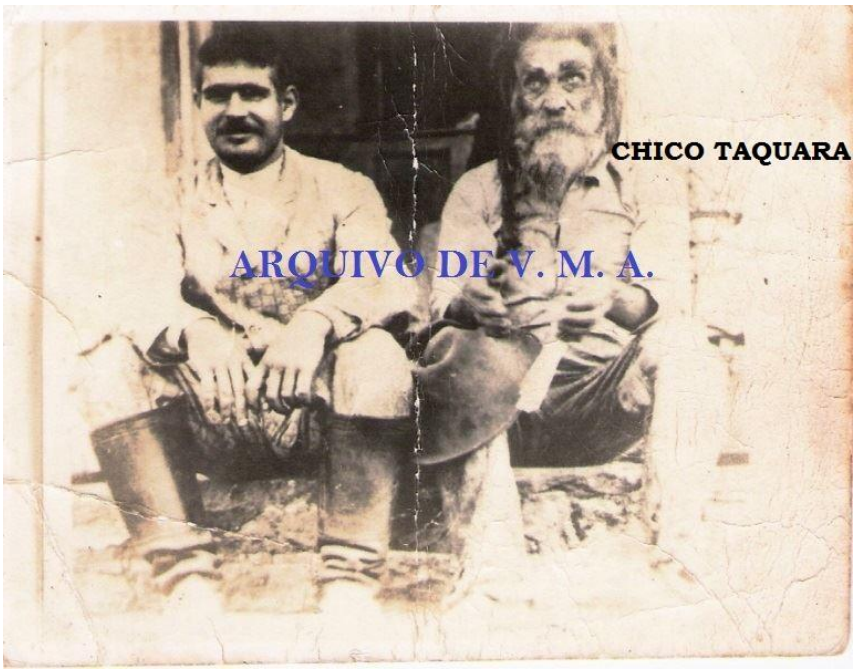
KUNDALINI E A POLARIDADE HUMANA

Como polaridade na Obra, também temos os dois Profetas que são dois Yokanans de primeira classe. O Yokanan do Oriente é *Doris Jana*, e esteve no Portal do Quartel-General da Sociedade Teosófica de Adyar, Índia. Com a sua palavra inflamada irá levantar o Oriente a favor da Obra.

O outro Yokanan é conhecido por *Chico Taquara*, que viveu muitos anos em São Tomé das Letras, Minas Gerais, Brasil. Este Profeta reaparecerá no tempo oportuno com o nome de *Emmanuel*. É o Chefe dos Sedotes do Mundo de Badagas ligado ao Sexto Sistema. Ele aparecerá fazendo inúmeras profecias enaltecendo a Obra e o seu papel no Ocidente.

O escritor norte-americano conhecido como James Thompson, observa como a cultura ocidental busca grosseiramente coisas semelhantes à Yoga Tântrica com a sua actual obsessão pelo sexo. Na verdade, diz Thompson, trata-se da misteriosa e perigosa Ciência da Kundalini-Yoga, que é coisa para Adepto e não para aprendiz de feiticeiro. Querem, sem saber, fecundar o cérebro com a poderosa Energia primária de Kundalini subindo pela coluna vertebral, sem pensar

nem olhar a consequências. Realmente, levando em conta os desatinos praticados pelos homens, não importando as suas crenças, cultura ou posição social, isso explica-se pela deficiência cerebral dos próprios homens. Segundo ensina a Alquimia Interna, o cérebro do homem comum está muito enfermo impedindo-o dele ver as coisas claramente. Aliás, a própria Ciência Oficial reconhece as limitações do cérebro humano, e por isso mesmo somente uma pequena parte dele funciona. Quando, só e pela Iniciação Real, se logra a União Interna através do Casamento Místico do Fogo Frio com o Fogo Quente que é a fusão de Fohat com Kundalini temperado por Prana, o Alento Vital, no Santuário do Coração, é que o Homem se transforma real e naturalmente em Andrógino Perfeito. Só o cérebro fecundado por esse processo alquímico é que pode dar nascimento ao *Feto Imortal*, de que tratam com muita parcimónia os verdadeiros Alquimistas, nunca indicando claramente como realizar a *Magnum Opus*.



Se um homem conseguir dar nascimento a essa *Criança Divina* ou *Divino Delfim*, a verdadeira *Pedra Filosofal*, dentro de si, sem dúvida se transformará num *Andrógino Celeste*. Porém, segundo Basílio Valentim, Mestre Alquimista da Idade Média, a busca da Suprema Realização não é obra para nenhum curioso ou desavisado, mas uma verdadeira Graça de Deus que só raros conseguem alcançar.

Será precisamente na 6.ª Raça-Mãe Bimânica, fruto de todas as experiências do Passado, que se começará a dar nascimento aos verdadeiros Andróginos. O Andrógino possui estrutura psíquica menos complexa, e com isso os seus antigos conflitos internos, enquanto simples Jiva, já terão desaparecido, e portanto a Lei do Karma actuará de forma inteiramente diferente sobre tal Ser, pois o seu estado de consciência será absolutamente diferente daquele do Homem actual.

A OBRA VEIO DO ORIENTE

A Sociedade Teosófica Brasileira é Instituição, ao mesmo tempo, de deuses e de homens. Por isso mesmo está sujeita a muitos percalços. As suas raízes fundamentam-se no Oriente para florescer nas terras do Brasil, a fim de que as antiquíssimas profecias se cumprissem, ou seja, de que um dia a *Cabeça do Dragão* de novo se voltaria para o Ocidente.

JHS, escrevendo sobre essa mudança de pólos geográficos, do Oriente para o Ocidente, relacionada à vinda do 31.º Budha-Vivo da Mongólia para o Brasil, afirmou o seguinte:

"Desde o ano de 1670 que o descendente mais próximo de Genghis-Khan encarna na Mongólia. A sua linhagem começou com o de nome Undur-Ghenghen. Depois vieram Bod-Ghenghen, Manjuçri-Ghenghen, etc., Até chegar ao último, o 31.º, com o nome de Bodgo-Ghenghen, ou Sua Santidade Djebstung Domba Hutuktu Khan, trazendo o nome oculto de Takura Bey, como 5.º Aspecto da Linha Serapis Bey. O seu nome é venerado e citado entre todos os homens santos dos vários países onde se professa o Budismo, como sendo o próprio Avatara ou encarnação do Senhor Gautama."

Embora a missão de Ferdinand Ossendowski, como um dos sete Arautos da Obra, fosse revelar certas verdades da Tradição Oculta ao Mundo Ocidental, com destaque acerca da vida do 31.º Budha-Vivo, nem tudo lhe foi revelado. JHS conta mais alguns detalhes da vida do Budha-Vivo da Mongólia:

"Um dia o Pontífice ficou cego. Isso sucedeu quando uma pequena imagem de Budha, de prata e ouro com finíssimo esmalte mandada fazer no Norte da Índia, cobriu-se de ramagens, e... dos seus olhos rolaram duas lágrimas que depois se cristalizaram na sua face, que não são as famosas pérolas materializadas no nosso Santuário as quais foram dádivas de riquíssimo Mandarim chinês, este, sim, foi uma das vidas anteriores do mesmo Budha-Vivo.

O facto ocorrido diante da imagem do pequeno Budha era o sinal esperado da finalização do seu trabalho ou missão na Face da Terra, como 31.º Budha-Vivo do Oriente."

1.º BUDHA BRANCO DO OCIDENTE

Em 1883, em sintonia com o que estava ocorrendo na Mongólia, nascia em São Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, um Ser que funcionaria depois como o 6.º Aspecto da mesma Linhagem Sagrada, ocupando o posto de *32.º Budha Vivo* daquela mesma Hierarquia, ou seja, p que viria a ser *1.º Budha Branco do Ocidente* com o nome de *Baal-Bey*.

O 31.º Budha-Vivo da Mongólia terminou a sua função de Monarca Universal entre os homens em 26 de Julho de 1924, coincidindo com a *Fundação Material da Obra* no Brasil, facto ocorrido na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na data de 10 de Agosto de 1924, domingo, aquando se fundou *Dhâranâ – Sociedade Mental-Espiritualista.*

O SANTO GRAAL E O MISTÉRIO DO REI DO MUNDO – Mesmo quando o Rei do Mundo actuava no Oriente, a Lei também actuava firmemente no Ocidente. Todo o Mistério estava fundamentado no mais santo de todos os Ritos que é o do *Santo Graal* expandido após a *Tragédia do Gólgota*, esta que sendo a parte mais vulgarizada por isso mesmo é a mais revestida de mayas.

José de Arimateia, discípulo às ocultas de Jesus, pois era súbdito de Herodes e não podia expor-se, estava em Jerusalém no dia do martírio do Mestre, e sendo um Iniciado nos Grandes Mistérios da Obra do Eterno na Face da Terra ocupando cargo elevado na Hierarquia Oculta, ele sabia muito bem que a Tradição do Graal já provinha da Atlântida. José de Arimateia adquiriu de Simão, o Leproso, a mesma Taça que fora usada na véspera por Jesus, na memorável Ceia de despedida onde aquele estivera presente.

Por detrás do Mito do Santo Graal esconde-se um altíssimo Ritual Eucarístico de Alquimia Interna, pois aquele vinho dado a beber aos discípulos também continha o Santo Sangue do Avatara (*Sangue Real, Sang Greal, Saint Grial, Santo Graal*), o qual está longíssimo de ser igual ao sangue de uma criatura comum, muitíssimo pelo contrário, tratava-se de *Ojas*, o *Precioso Néctar* tão cultuado e apreciado pelos verdadeiros Ocultistas. *Ojas* é o sangue transmutado de todos os santos homens que se iluminam. A partir desse excelso Ritual e sobretudo desde o Pentecostes, os Discípulos de Cristo passaram a *"falar todas as línguas"*, o que assinala terem passado a desfrutar da Sabedoria Universal que caracteriza todos os Grandes Adeptos.

José de Arimateia, alegando os serviços prestados, solicitou de Herodes o despojo mortal pregado na Cruz, no que foi atendido. Diz a Tradição que o Santo Sangue saído da lancetada desferida pelo centurião romano Longinos foi recolhido na referida Taça, para mais tarde ser depositado na Grande Taça com um milhão de anos da Tragédia Atlante, que actualmente resplandece no Altar do Caijah.

ITINERÁRIO DA TAÇA DO GRAAL

Segundo JHS, a Taça do Santo Graal depois de percorrer as sete Igrejas do Oriente citadas por São João no *Apocalipse* (*Éfeso, Smirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia* e *Laodiceia*), iniciou a sua peregrinação pelo Ocidente também através das sete Catedrais (*Abadia de Westminster, Londres, Inglaterra; Santa Maria Maggiore, Roma, Itália; Basílica do Precioso Sangue, de Bruges, Bélgica; Sé Patriarcal de Lisboa, Portugal; Catedral Nacional de Washington, E.U.A.; Catedral Metropolitana da Cidade do México; Catedral de São Salvador, Bahia, Brasil*). Ao chegar à Catedral de São Salvador, o seu *Goro N.º 1*, Padre António Vieira em Corpo Causal, entregou a Missão da Obra do Eterno nas mãos do Budha Branco do Ocidente. Iniciou-se aí um novo Ciclo de 10.000 anos de duração.

A TAÇA DO SANTO GRAAL E OS DOZE APÓSTOLOS – Actualmente uma réplica da Grande Taça no Caijah em sintonia directa com ela resplandece no Altar do 8.º Templo Externo da Cidade Jina de São Lourenço, no Sul do Estado de Minas Gerais. Taça de Amor e Sabedoria dedicada ao Supremo Arquitecto e à sua Manifestação Avatárica, Maitreya Budha. Ainda o Mito do Cálice Sagrado, que tem servido de inspiração a tantos artistas, escritores e poetas, de qual tanto se fala e tão pouco se conhece tão pouco, está envolto num dos mistérios mais insondáveis do Mundo.

Corre a tradição de que o centurião romano Longino estava relacionado ao mistério do Santo Graal. Mistério ligado ao sacrifício de um Avatara, portanto, em conexão com o Governo Oculto do Mundo. Esse foi o trabalho maçónico de José de Arimateia, que recolheu o Santo Sangue na Taça Sagrada usada para a consagração de doze Seres privilegiados ao Altíssimo. Hoje em dia, o mistério foi desvelado por um Ser conhecido pela sigla avatárica JHS, fundador da Sociedade Teosófica Brasileira, Ser que a si mesmo considerava ser *"o maior dos absurdos"*.

JHS ensinou aos seus discípulos que o mistério do Santo Graal não pode ser visto apenas como simples lenda ou mito poético. Sobretudo porque o Precioso Sangue do Avatara que foi Jesus o Cristo não se perdeu, pois o mesmo foi recolhido ao *Sanctum Sanctorum* da Mãe-Terra, ou seja, a um Santuário absolutamente secreto e interdito para os homens comuns, localizado nos Mundos Interiores de Agharta, Lugar Santo que serve de custódia para tudo o que é eterno, como é a Taça do Santo Graal. O Mistério do Santo Sangue não está apenas afeito a Jesus, mas a todos os Avataras, Messias ou Encarnações Divinas. Nas dimensões do Espírito Puro, dizia JHS, existe uma Região onde tudo que não possui forma na Face da Terra passa a tê-la no referido Mundo Interno, e que esse Lugar tem por símbolo dois Cálices invertidos.

SIGNIFICADO OCULTO DAS 777 ENCARNAÇÕES

A Humanidade está atravessando um período de aceleração evolucional, e por isso os acontecimentos precipitam-se. O Tempo parece estar encolhendo. Tal fenómeno ocorre por causa da Kali-Yuga ou Idade do Ferro por que estamos passando ser quatro vezes menor do que a Satya-Yuga, a Idade de Ouro. Todas as vezes que o Maha-Manuântara ou Grande Idade vai se aproximando do fim ocorre este processo acelerativo.

Cada vez mais cedo, os homens comuns vão tendo a oportunidade de se transformarem em deuses imortais. Em outras palavras, as consciências despertam em tempo inversamente proporcional ao número máximo teórico para se realizarem. O número estabelecido pelas rígidas Leis do Pramantha é de 777 encarnações para cada Mónada se realizar. Contudo, esse período de 777 vidas sucessivas na Face da Terra é calculado levando-se em conta os estados de consciências conquistados, não significando literalmente o número de encarnações físicas, nem o número de anos de duração das mesmas. Assim, por exemplo, numa vida a Mónada pode realizar o potencial espiritual de muitas vidas físicas, consoante o seu esforço e as suas realizações espirituais.

As 777 encarnações cumpridas na Face da Terra, podem muito bem ser reduzidas a um terço e até menos do número de vidas encarnadas, porque o que conta é o estado de consciência alcançado nos degraus da evolução e não no tempo físico mensurado. O *Tempo-Consciência* ou estado mental do ser é o que interessa, porque o seu valor é estimado em estado de consciência iniciática na vivência da Sabedoria Divina.

H.P.B. num momento de esplendor intuitivo na sua monumental *Doutrina Secreta*, brindou-nos com as maravilhosas revelações a respeito do Manu, do Avatara e do misterioso Vigilante Silencioso, cujos olhos vigiam eternamente a evolução dos homens. Diz a excelsa Mestra:

"O Ser maravilhoso chamado 'Iniciador', que veio para a nossa Terra na terceira Raça-Mãe, deve permanecer inominado – Ele é a Árvore que se ramificou nas Eras subsequentes. São seus ramos todos os grandes sábios e hierofantes historicamente conhecidos: Rishi, Kapila, Hermes, Enoch, Orfeu, etc.

Como Homem objectivo, é o misterioso personagem (sempre invisível aos profanos, apesar de sempre presente) de que tanto falam as tradições do Oriente, e especialmente os ocultistas e os estudantes da Ciência Sagrada.

Ele muda de forma, e não obstante permanece sempre o mesmo. É ele quem possui a Autoridade Espiritual sobre todos os Adeptos Iniciados do Mundo inteiro. É, como já dissemos, o 'Inominado', muito embora sejam muitas as denominações que possui, o seu nome e a sua natureza são desconhecidos. É o 'Iniciador' e chamam-no de a 'GRANDE VÍTIMA', porque sentado no Umbral da Luz Ele contempla-a do Círculo das Trevas em que se encontra e não quer transpor, não deixando o seu posto senão no último dia deste Ciclo de Vida.

Por que permanece o 'Vigilante Solitário' no posto que escolheu? Por que continua sentado junto e à vista da Fonte da Sabedoria Primordial onde não precisa dessedentar-se, visto que nada tem a aprender que já não saiba assim na Terra como no Céu? É porque os peregrinos solitários, cujos pés sangram no seu regresso à Pátria, jamais estão seguros até ao derradeiro instante, de não errarem no seu caminho por este deserto sem limites de ilusão e de matéria, a Vida Terrestre.

É porque ele deseja mostrar a cada um dos prisioneiros que conseguiram libertar-se dos laços da carne e da ilusão, o caminho que conduz àquela Região de Liberdade e de Luz na qual se exilou voluntariamente. É porque, em suma, Ele sacrificou-se pelo bem da Humanidade, ainda que só um pequeno número de eleitos possa aproveitar o 'Grande Sacrifício'.

Foi sob a direcção imediata e silenciosa desse Maha-Guru que todos os outros Mestres e Instrutores menos divinos se constituíram, desde o primeiro despertar da consciência humana, nos Guias da Humanidade primitiva. Graças a estes 'Filhos de Deus' as Raças Humanas receberam, na sua infância, as primeiras noções de arte, ciência e conhecimento espiritual; foram eles que assentaram as pedras fundamentais daquelas antigas civilizações que tanto surpreendem e confundem as modernas gerações de investigadores e de eruditos."

OS MANUS E AS MEDIDAS CANÓNICAS

A Doutrina Secreta ensina que a criação física do ser humano obedece a características transmitidas pelo *Manu-Semente,* que é o Progenitor da Humanidade. Essas características obedecem à *Lei da Proporção*. Os Manus têm o seu protótipo nas altas Esferas Espirituais, e por isso são perfeitos. Do mesmo modo, cada ser humano tem o seu protótipo no seu sétimo Princípio Átmico. Por causa do Homem não estar em harmonia com os seus Princípios Superiores é que ainda está muito longe da Perfei*ção,* seja Física, Psíquica ou Espiritual. Adão foi criado obedecendo-se à *Lei da Proporção e da Harmonia*, por isso o seu corpo era harmonioso e belo. Ao pecar, diz a Tradição, ele envelheceu e perdeu a imortalidade física.

As Artes, com especial destaque para a Arquitectura e a Pintura, para serem dignas dessa designação devem obedecer à *Lei das Proporções*, sob pena de se transformarem em algo desagradável à vista e à alma. As Regras da *Lei das Proporções* eram ensinadas antigamente nos Colégios Iniciáticos como parte da Iniciação. Pitágoras exigia que quem aspirasse pertencer à sua

Escola Iniciática, tinha que saber Matemática, Geometria e Música. Para se compreender verdadeiramente os segredos das Artes Divinas que se expressam tão fielmente na beleza da Natureza que nos cerca – que vai desde a criação de uma simples flor até ao esplendor de um pôr-do-Sol – tem-se que penetrar profundamente no significado esotérico ou oculto das Regras da *Lei das Proporções*, da qual o Manu é o protótipo mais fiel.

Os famosos Monges-Construtores medievais eram senhores dessas *Regras das Proporções* por serem senhores dos Mistérios Iniciáticos, e por isso eram considerados como *Mestres de Obras*. Na construção das famosas catedrais românicas e góticas espalhadas por toda a Europa medieval, a *Lei das Proporções* foi rigorosamente seguida e cumprida em cada detalhe ou medida. As medidas canónicas presidem a toda a Criação Divina. Por isso, o verdadeiro artista deve procurar obedecê-las se realmente desejar criar algo de permanente. Também é necessário estar em sintonia com a Beleza Universal, para assim melhor expressar as maravilhas que envolvem tudo que é criado pela Divindade. É fundamental que o artista não se deixe influenciar pelas modas geradas pelos interesses económicos dos exploradores sem escrúpulos que nada sabem da Divina Arte.

Foram os Discípulos dos Rishis Primordiais, encarnados na terceira Raça-Mãe, que de geração em geração transmitiram os seus conhecimentos a respeito da *Lei das Proporções* ou das *Medidas Canónicas*, que chegaram até à Grécia Clássica e ao Antigo Egipto, cujas ruínas arqueológicas nos encantam até aos dias de hoje. Infelizmente, essa Arte Divina foi perdida ou retirada do convívio dos homens nesta tenebrosa Kali-Yuga, e daí o caos urbano que caracteriza as nossas grandes metrópoles.

MANUS E AVATARAS

O mistério que envolve os Avataras ainda está muito longe de ser revelado à Humanidade. Na literatura ocultista e teosófica o Avatara também é conhecido como Rei do Mundo ou Monarca Universal, o portador dos *Oito Poderes da Yoga*. Este termo também é aplicado ao Legislador ou Manu Primordial. Na Cosmogénese e na Antropogénese fala-se no *Planetário da Ronda* ou *Homem Eterno*, conhecido na Tradição Oculta como *Melki-Tsedek*, aquele que não tem Genealogia Humana por originar-se do Mundo Divino.

O Manu é aquele que carrega consigo a Sabedoria Eterna, que vem sendo dinamizada na Face da Terra para auxiliar os homens na sua marcha evolutiva desde o início dos Ciclos. Na História do Brasil, fala-se num personagem mítico chamado *Tamandaré*. Tal nome provém do tupi *Tabmoida-ré*, que significa *"aquele que fundou um povo, o repovoador"*, em outras palavras, um *Manu*. Em sânscrito, segundo JHS, *Tamandaré* deriva de *Tamanda-ré*, que quer dizer *"depois da volta"*, ou seja, aquele que vem depois da catástrofe para repovoar a terra ou determinada região onde, por determinação da Lei, deve florescer um novo fulcro civilizacional. Portanto, é o *Manu* quem escolherá entre os eleitos a semente provinda do Ramo ou Ciclo anterior.

MANCO-CAPAC E MAMA-COYA – A presença dos Manus pode ser sentida em toda a História da Humanidade. No Brasil, como vimos, ela esteve presente através da lenda tupi do repovoador *Tamandaré*. Na lenda inca, nos Andes, fala-se em *Manco-Capac e Mama-Coya*. Trata-se de uma manifestação do Eterno através dos Gémeos Espirituais das tradições. Enquanto "o Homem" ensinava os homens na cidade alta, "a Mulher" ensinava as mulheres na cidade baixa. Manu é um condutor de homens, de um Povo ou de uma Raça. Ele é um Pastor, no bom sentido da palavra. Sendo Ele o Avatara, o Portador do Verbo Solar, não deixa de ser o próprio Logos manifestado no seio da Humanidade, para proporcionar a essa mesma Humanidade os meios necessários para ampliar o seu estado de consciência. Assim, Ele jamais será um aliciador

de consciências, como se pode depreender do termo "pastor de ovelhas" no caso de criaturas animais ainda não individualizadas, envolvidas numa Egrégora Colectiva, o que não deve ocorrer com os seres humanos sob pena de se estar contrariando a Lei da Evolução.

O Manu é, portanto, aquele que tem a Missão de conduzir o seu Povo pelo caminho da autoconsciência ou tomada da Consciência Divina que existe em estado embrionário em todas as criaturas, a fim de que os seus dirigidos se tornem iguais a Ele.

Um Manu é, antes de tudo, um Libertador, aquele que muitas vezes paga com a própria vida as suas intenções. Por isso, H.P.B. exclamou desesperada aos seus seguidores: *"Lapidai-me! Lapidai-me, teosofistas, por ter ousado trazer para vós a Sabedoria dos Mestres e fazer-vos felizes"*.

AS CATEGORIAS DE MANUS

O Manu é o *Legislador do Mundo*, é aquele que procede do próprio *Planetário da Ronda*. No começo de cada Raça-Mãe actua como *Manu-Semente*, e no final apresenta-se como *Manu-Colheita* a fim de recolher todas as experiências das Mónadas em evolução, para dar assim início a um outro Ciclo mais evoluído e perfeito.

Outrossim, o Manu Primordial fracciona-se a si mesmo dando origem a Manus de menos potencialidade, relacionados a cada uma das Raças-Mães e respectivas Sub-Raças que formam uma Ronda. Segundo JHS, no fim da Ronda terá havido a manifestação de 49 Manus, todos eles, contudo, tendo por raiz o Manu Primordial *Vaisvasvata*, que é uma expressão do próprio Planetário da Ronda. Além desses Manus principais existem outros de categorias inferiores, chefiando os Ramos Raciais, as Famílias, etc., visto não ser permitido pela Lei a existência de um povo, grande ou pequeno, sem chefia.

OS MANUS E OS JULGAMENTOS CÍCLICOS – No fim de cada ciclo, os povos e civilizações entram em decadência. Tal acontece quando começa a surgir no seio daquilo que está morrendo a semente de uma nova civilização. Nessas ocasiões são efectuados os *Julgamentos Cíclicos* realizados pelo próprio *Manu*, onde se determinam a separação daqueles que irão constituir o futuro dos retardatários, que serão apartados dos vencedores. Os *Julgamentos* são feitos levando em conta as realizações espirituais de cada um e o estado de consciência alcançado durante o ciclo em questão. Este fenómeno está-se verificando actualmente, onde os povos da Europa, Ásia e África estão cedendo lugar aos povos do Novo Mundo. Tal acontece por o continente americano ter sido o escolhido pela Lei para servir de berço às Raças *Bimânica e Atabimânica*, que fecharão a actual Ronda.

O MANU PRESIDE À EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES – Segundo os Mestres de Sabedoria, o Manu expressa o Aspecto Vontade do Eterno. É ao Manu que cabe a manipulação da Matéria. É Ele o responsável pela evolução das formas, e é Ele quem cria as diversas Raças com as suas infinitas aparências ou aspectos. O Manu actua em todos os níveis, sejam eles físicos ou de outras dimensões, sendo quem preside à evolução das espécies de todos os Reinos da Natureza, sejam Mineral, Vegetal, Animal ou Hominal. É o Manu quem forma as Raças com as suas inumeráveis características, fisiológicas e psicológicas.

O *Manu* também expressa o supremo valor da Mónada, ou seja, o valor da *Vontade ou Poder*. Neste caso, actua como *Supremo Legislador do Mundo* ao lado do *Bodhisattva*, o *Supremo Instrutor do Mundo* expressivo do *Amor-Sabedoria*. Trabalha com a Vida dentro da Forma por Ele criada para maior desenvolvimento da Consciência, a fim de que haja evolução mental e espiritual dos seres humanos. Por isso expressa a *Vontade ou Poder*.

O MITO DE NOÉ

A Doutrina Secreta ensina que os *Dhyan-Choans* são a expressão colectiva da Inteligência Divina ou Mente Cósmica (*Mahat*), e que os *Manus Primordiais*, os "Nascidos da Mente", são idênticos aos *Dhyan-Choans* (Logos). Referindo-se a este mistério, as *Estâncias de Dzyan* dizem que eles representam "O Dragão Áureo no qual estão os Sete". Trata-se do Logos Primordial ou Brahmã, o primeiro Poder Criador manifestado. O termo *Manu* deriva da raiz *Man* e *Manas*, "Homem" e "Mental", no caso, o Homem Primordial nascido da Mente Cósmica.

Segundo ensina a Teosofia, no Primeiro Trono estão os Dhyan-Choans. Eles projectam-se para fins criadores, no Terceiro Trono, como Manus. Estes podem ser Sub-Raciais, Raciais ou o próprio Manu Planetário como o Primordial, consoante o Ciclo e o Trabalho a ser realizado.

MANU VAISVASVATA – Segundo JHS, o Manu Vaisvasvata foi aquele que organizou as sementes da actual 5.ª Raça-Mãe Ária. Sobre o assunto, assim se expressou o Mestre:

"Foi para o Planalto do Pamir, na Ásia Central a caminho do Tibete, que o Manu Vaisvasvata conduziu as sementes atlantes escolhidas dentre a elite, os eleitos, a fina-flor, como se diria hoje, daquela Raça-Mãe finada, os quais iriam originar a futura Raça-Mãe, a actual quinta Raça Ária que está em franco desenvolvimento.

Manu não tem apenas o sentido de Chefe ou Guia de um Povo, Raça, etc., mas principalmente o de 'Inteligência que preside a um Ciclo de Evolução' (Ronda, Globo, Raça, etc.). Na língua grega, o termo que melhor define este mistério é ÉON, que lido anagramaticamente dá-nos NOÉ, o personagem bíblico que de salvou do Dilúvio Universal numa 'Arca' ou 'Barca' com a sua família, cujo sentido, contrariamente à interpretação errónea, relaciona-se com um 'Ramo Racial'."

NOÉ, O MANU DA 4.ª RONDA – H.P.B. falando sobre Noé, disse que se torna fácil compreender o significado esotérico do *corvo* que consta na lenda do Dilúvio. O significado emblemático do *corvo* é o de expressar um novo Ciclo evolucional, uma nova Ronda, ou seja, a 4.ª Ronda. Segundo o mito, o *corvo* não voltou para a Arca, ao passo que a *pomba* regressou trazendo um ramo de oliveira no bico. *Noé* expressava o novo Homem de uma nova Raça. Ele era o protótipo ou *Vaisvasvata Manu*. É o modelo do Homem. Símbolo puramente espiritual sem sexo, andrógino como vitória das três Rondas que antecederam a presente cujos vitoriosos desapareceram para sempre da Face da Terra, segundo a Mestra.

AVATARA HUMANIZADO E COLECTIVO

Segundo o calendário brahmânico, durante uma Grande Idade ou *Dia de Brahmã* reinam *14 Manus*. Após esse período advém o *Grande Pralaya*, quando todas as Mónadas repousam no Nirvana.

Segundo a *Doutrina Secreta*, na Cabala Jehovah, Adão e Noé são as mesmas personalidades. Quanto muito representam a Divindade que desce no *Monte Ararat*, e, depois no *Monte Sinai* para encarnar-se no Homem, feito à Sua imagem, pelo processo natural na matriz da Mãe, cujos símbolos na *Génese* são a Arca, o Monte Sinai, etc.

Segundo as Escrituras Sagradas, o Manu exclamou com orgulho: *"Ó tu, o melhor dos homens duas vezes nascido! Fica sabendo que Eu (Manu) sou o Criador de todo este Mundo, Eu a quem como Virâj masculino espontaneamente fez nascer"*.

O Eterno em sua plena potencialidade manifestativa é de natureza tríplice. Ao plasmar-se no Plano mais denso da Manifestação expressa-se como *Vontade, Amor-Sabedoria e Actividade*. É uma Encarnação Divina, portanto, Supra-Consciente. É uma Consciência Cósmica que desce para conviver com os homens a fim de realizar uma Actividade construtiva, com o objectivo de auxiliar a Evolução.

O processo avatárico pode dar-se através de uma forma humanizada, como foi o caso de Jesus, Ramakrishna, Kunaton, Hermes, etc., ou apresentar-se como um Movimento renovador transformador do meio social, político e religioso-cultural, a exemplo do que aconteceu na Revolução Francesa e na Renascença, para citarmos aqui apenas os casos históricos mais próximos de nós.

A respeito dos Avataras, JHS assim se expressou:

"Avatara é a encarnação ou manifestação do Espírito de Verdade. Esta tanto poderá ser cíclica como poderá ser total. Pois bem, este termo também se aplica a outras manifestações deíficas, e embora as Escrituras Sagradas não falem, os Avataras são de três categorias: Totais, Parciais e Momentâneos."

Os *Avataras Totais* dão-se nas *Vidas Integrais* ou as do *Bijam dos Avataras*. Aí acontece a manifestação de todas as Hierarquias Celestes. Trata-se de uma verdadeira chuva de estrelas.

Os *Avataras Parciais* são uma manifestação de menor potencialidade da Divindade. São as chamadas *Vidas Esparsas*. Podem variar de 25% a 75% do valor integral da Manifestação Divina.

TRÍPLICE MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA

Quando a Divindade manifesta-se total ou parcialmente numa veste humana, fica limitada e sujeita a todas as contingências de quem está preso num cárcere carnal. Está sujeita às mesmas limitações do mais comum dos homens. Corre, portanto, os mesmos perigos de cair e levantar, conforme determinam as Leis que presidem ao Mundo das Formas. Daí a necessidade das Manifestações Parciais com fins redentores quando há quedas.

SATVA – RAJAS – TAMAS – Ensina a Sabedoria Iniciática das Idades que o Universo é constituído por três "qualidades subtis de matéria" (*gunas*) ou seja, *Satva, Rajas e Tamas.* As Manifestações Totais da Divindade objectivam trabalhar todos os Planos da Natureza, desde o Físico ao Mental e ao Átmico, e daí fazer-se necessária uma tríplice forma para a Manifestação Avatárica.

Por isso se fala em *Avatara de Brahmã*, quando predomina a *Energia Sátvica*, em *Avatara de Vishnu*, quando está em função a *Energia Rajásica*, o que é caracterizado por mudanças nos conceitos religiosos e filosóficos, como foi no caso do trabalho realizado por Amenófis IV (Kunaton). E, finalmente, em *Avataras de Shiva*, quando predomina a *Energia Tamásica*, cujos movimentos estão mais relacionados às coisas da matéria de cunho social e político.

Quando estes Avataras agem harmoniosamente na Face da Terra, há uma Manifestação Tríplice da Divindade, como será o caso de *Maitreya*. São Manifestações que abrangem os três Planos da Natureza. É o UM que se expressa em TRÊS num trabalho conjunto dos Três Tronos ou Logos. Na nossa Obra, o esquema apresenta-se da seguinte maneira:

Budha Celeste em relação com o Avatara de Brahmã;
Budha Humano em relação com o Avatara de Vishnu;
Budha Terreno em relação com o Avatara de Shiva.

Sendo que o *Theotrim* é a manifestação desses três Budhas, cada qual funcionando harmoniosamente no seu respectivo Trono. Em casos excepcionais, pode haver permuta entre Eles, podendo então actuar em Tronos diferentes dos seus. É Maitreya com as suas duas Colunas agindo como Jehovah, num trabalho construtivo junto à Humanidade.

OS AVATARAS SÃO FILHOS DELES MESMOS – No processo da manifestação de um Avatara, em primeiro lugar surge no Mundo Celeste como Pai-Mãe Cósmico, ou como *Adam-Kadmon*, para depois tomar formas polarizadas em sexos diferentes, ou seja, como Pai e Mãe Terrenos, *Adam-Heve*, conhecidos como *Gémeos Espirituais*. Finalmente, desse Casal Divino nasce a Progénie Kumárica e também Ele mesmo... mas já em forma andrógina, pois que o *Filho* trará consigo os valores paterno e materno, ou seja, portando a *Sabedoria do Pai e o Amor da Mãe*.

O AVATARA É A PRÓPRIA LEI MANIFESTADA

Nas Manifestações Avatáricas, a Divindade pode manifestar-se polarizada como *Gémeos Espirituais* ou apresentar-se unificada como *Andrógino Divino*, como é o caso de Maitreya. A Divindade é a própria Lei manifestada, por isso somente os Avataras podem modificar as *Regras da Grande Fraternidade Branca* ou *Regras do Pramantha.* Todas as vezes que há a manifestação de um Avatara Integral, essas Regras são modificadas para ficarem em harmonia com o novo Ciclo, a fim de que a dinâmica universal não cesse de evoluir partindo sempre do ponto máximo já alcançado.

O CULTO DA RELIGIÃO-SABEDORIA – O Culto Avatárico é o da *Religião-Sabedoria*, o qual se estende por todo o Globo, não tem fronteiras e está presente em todas as tradições, sejam do Oriente como do Ocidente. É como se fosse uma torrente ígnea que a tudo penetra. A esse respeito, diz o *Bhagavad-Gïta*: *"O Ishwara reside em todo o ser mortal, e põe em movimento, pelos seus poderes absolutos, todas as coisas que sobem na Roda do Tempo"*. Está presente no Alcorão, na Bíblia, no Rig-Veda, nos Upanishads, nos Textos Budistas. No entanto, altas muralhas se antepõem aos indivíduos de cultura medíocre e de carácter incipiente que os impede de penetrar os Arcanos transcendentes da Divindade.

Para se poder defrontar com a Verdade é preciso, antes de tudo, que o ser humano pelos seus próprios esforços passe por profunda transformação interna, transmutando a Mente ao lado do Coração. Somente assim estará apto a entender a essência dos Conhecimentos transmitidos pelos Mestres de Sabedoria em todos os tempos.

As Verdades fundamentais trazem em seu bojo poderes transcendentes, e justamente por isto é que são postas a resguardo através da disciplina iniciática. A verdadeira Sabedoria Iniciático não está ao alcance dos menos dignos, não têm acesso a ele por mais que queiram. Está posta em segurança, mas nunca sonegada àqueles que dela provem ser dignos. A Sabedoria Divina expressa a própria Vontade do Eterno, o qual se manifestará no Futuro próximo na pessoa do Excelso Senhor Maitreya.

Desde os primórdios da Criação a Humanidade sempre teve a norteá-la Seres da mais Alta Hierarquia Espiritual. Por isso, um célebre pensador francês afirmou no século XVII que se não fosse o Culto dos Mistérios de há muito a Humanidade teria caído na mais degradante animalidade. Esses Protectores Ocultos fazem parte da Grande Fraternidade Branca. Apesar de encapuçados ou encobertos na maioria das vezes, todavia eles sempre estiveram presentes junto à Humanidade, atendendo a que esta não deixa de ser Criação Divina. A sua missão é a de proteger a Obra de Deus na Face da Terra.

ASPECTO ACTIVIDADE DA DIVINDADE

OMNIPOTÊNCIA – OMNISCIÊNCIA – OMNIPRESENÇA – Maitreya trará para a Humanidade da Idade de Ouro três valores que lhes são intrínsecos, a saber:

OMNIPOTÊNCIA – Relacionada ao *Aspecto Vontade*, que já deveria ser uma característica divina patente no Homem. Trata-se do dom precioso que nos foi legado pelos *Pitris*, conhecidos como *Filhos de Brahmã*, nos meados da 3.ª Raça-Mãe da nossa 4.ª Ronda. Trata-se de uma característica que está presente em todos os seres que lograram a autoconsciência, a qual será apanágio de todos aqueles que tiverem a boa dita de conseguirem passar para a *Era de Maitreya*, o *Budha Celeste*.

OMNISCIÊNCIA – Está relacionada ao *Aspecto Amor-Sabedoria*, que é o Segundo Aspecto da Manifestação Avatárica. Firmará na consciência humana a Sabedoria Integral através do *Budha Humano*. Sabedoria que, como já dissemos, nunca foi retirada do convívio dos homens mas tão-só resguardada, pois a sua posse implica em poderes transcendentais que mal utilizados podem causar sérios danos, como já aconteceu na esplendorosa civilização atlante e que resultou no seu fim trágico.

OMNIPRESENÇA – Expressa pelo *Budha Terreno*. Relaciona-se com o *Aspecto Actividade*, ou seja, quando a *Vontade de Deus* é posta em movimento através da *Roda da Vida*, ou de *Samsara*. Roda que é movimentada pela Lei do Pramantha. A Cosmogénese ensina que o Mundo Celeste é a Morada de *Adam-Kadmon*, como Semente ou *Bijam dos Avataras*. Para que essa Semente floresça e realize um trabalho de construção nos Planos mais densos da Manifestação, tal Essência original projecta-se em duas Linhas chamadas de *Linha Vertical* e *Linha Horizontal*, como já vimos. Formam a *Cruzeta Cósmica da Manifestação*. Tal fenómeno objectiva o *Aspecto Actividade* ou a *Omnipresença de Deus*. O Aspecto Vertical do Avatara faz-se através dos Sete Planetários agindo por aqueles conhecidos no Oriente por *Bodhisattwas Primordiais*. Esse processo não deixa de ser uma forma elevada de Tulkuísmo. Por sua vez, essa Manifestação Avatárica polariza-se numa Rama feminina ou da Mãe Divina, e numa Rama Masculina ou do Pai Divino. Como já vimos, essas Linhas são constituídas por Seres da mais Alta Linhagem Hierárquica.

Os Tulkus Verticais e Horizontais da Mãe Divina são os Adeptos das Linhas Hilarião e Morya. Os Adeptos das Linhas Horizontal e Vertical do Pai Divino são os Adeptos das Linhas Kut-Humi e Serapis.

COBERTURA EXTERIOR

Segundo os ensinamentos de JHS, os Tulkus da Linha Horizontal do Avatara realizam um trabalho profícuo junto à Humanidade, sendo os Sub-Aspectos da Linha Vertical. São tradicionalmente conhecidos como Adeptos da Linha Morya, consequentemente, estão relacionados à Linha Horizontal da Mãe Divina. Enquanto isso, ligados à Linha Horizontal do Pai Divino, temos os Adeptos da Linha Kut-Humi, também conhecidos como os *"Amorosos"*, de que um dos seus mais famosos e amoráveis foi São Francisco de Assis.

TRABALHO DOS DHYANIS-BUDHAS – A partir do ano santo de 1900, deram entrada na Face da Terra os Seres conhecidos por *Dhyanis-Budhas*. Qual *Aranha de Ouro* das tradições, Eles estão tecendo o destino da Humanidade. Realizam um Trabalho Avatárico no sentido da Horizontalidade actuando junto ao Mundo, ou seja, actuando a partir dos sete *Postos Representativos* espalhados estrategicamente pela Terra. Trabalham ocultamente levando a Sabedoria dos Deuses a todos aqueles que aspiram à Superação. Formam o *Dragão de Ouro* das tradições orientais.

Ciclicamente recolhem-se às Terras Interditas de Agharta, onde então passam a realizar um Trabalho na Verticalidade. Os seus lugares são ocupados pelos Dhyanis-Kumaras, para que não falte a solução de continuidade. Essas trocas dhyânicas de posições, são efectuadas a cada sete anos.

Também como Anunciadores da vinda de Maitreya, temos ainda os sete Yokanans principais, liderados por um oitavo conhecido pelo precioso nome de *Cafarnaum*. Esses oito estão em conexão com os Mundos Interiores, portanto, realizam um Trabalho na Verticalidade, enquanto outros 49 Yokanans de menor categoria fazem um Trabalho na Horizontalidade, actuando junto à Humanidade.